

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.717.178
Preferenciais	40.991.800
Total	108.708.978
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	715.809	746.248
1.01	Ativo Circulante	69.288	95.898
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20	21
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.555	77.880
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.555	77.880
1.01.02.01.03	Investimento de curto prazo	50.555	77.880
1.01.03	Contas a Receber	12.997	12.757
1.01.03.01	Clientes	12.997	12.757
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.828	4.121
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.828	4.121
1.01.06.01.01	Tributos compensáveis	4.828	4.121
1.01.07	Despesas Antecipadas	185	388
1.01.07.02	Despesas pagas antecipadamente	185	388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	703	731
1.01.08.03	Outros	703	731
1.02	Ativo Não Circulante	646.521	650.350
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.094	21.127
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.094	21.127
1.02.01.10.03	Outros ativos	12	211
1.02.01.10.05	Tributos e contribuições sociais diferidos	23.082	20.916
1.02.02	Investimentos	337.375	344.423
1.02.02.01	Participações Societárias	337.375	344.423
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	337.375	344.423
1.02.03	Imobilizado	261.401	263.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	259.601	261.706
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.800	1.870
1.02.04	Intangível	24.651	21.224
1.02.04.01	Intangíveis	24.651	21.224
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	24.651	21.224

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	715.809	746.248
2.01	Passivo Circulante	33.701	56.091
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	805	695
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	805	695
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	805	695
2.01.02	Fornecedores	3.692	4.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	667	639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	667	639
2.01.03.01.03	PIS e COFINS	646	589
2.01.03.01.04	Outros	21	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.217	39.141
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.217	39.141
2.01.05	Outras Obrigações	11.817	11.291
2.01.05.02	Outros	11.817	11.291
2.01.05.02.05	Uso do bem público	621	621
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	2.347	2.089
2.01.05.02.07	Arrendamentos	91	92
2.01.05.02.08	Opções de compra de ações outorgadas	8.560	8.445
2.01.05.02.09	Outros passivos	198	44
2.01.06	Provisões	503	0
2.02	Passivo Não Circulante	567.494	564.421
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	559.024	558.945
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	559.024	558.945
2.02.02	Outras Obrigações	5.417	5.476
2.02.02.02	Outros	5.417	5.476
2.02.02.02.03	Uso do bem público	5.006	5.028
2.02.02.02.04	Outras obrigações	169	170
2.02.02.02.05	Arrendamentos	242	278
2.02.04	Provisões	3.053	0
2.03	Patrimônio Líquido	114.614	125.736
2.03.01	Capital Social Realizado	168.270	168.270
2.03.02	Reservas de Capital	-518	-518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.138	-42.016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.411	24.522
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.149	-10.787
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-5.924	-5.962
3.02.02	Compra de energia elétrica	-4.325	-2.096
3.02.03	Depreciação e amortização	-2.887	-2.716
3.02.04	Utilização do bem público - UBP	-13	-13
3.03	Resultado Bruto	12.262	13.735
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.862	-2.525
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-554	-406
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	33
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-432	-486
3.04.05.01	Pessoal	-286	-337
3.04.05.02	Honorários da diretoria e conselho de administração	-121	-121
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-25	-28
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.876	-1.666
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.876	-1.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.400	11.210
3.06	Resultado Financeiro	-18.688	-25.271
3.06.01	Receitas Financeiras	1.751	2.826
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.439	-28.097
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.288	-14.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.166	4.237
3.08.02	Diferido	2.166	4.237
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.122	-9.824
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.122	-9.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,1023	-0,0904
3.99.01.02	PN	-0,1023	-0,0904
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,1023	-0,0904
3.99.02.02	PN	-0,1023	-0,0904

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.122	-9.824
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.122	-9.824

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.199	13.382
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.897	14.350
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-13.288	-14.061
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.940	2.708
6.01.01.04	Encargos de dívidas	19.995	26.429
6.01.01.05	Encargos de dividas arrendamentos	12	6
6.01.01.07	Receita de aplicações financeiras	-1.580	-2.741
6.01.01.09	Baixa depósitos judiciais	0	-247
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	5.876	1.666
6.01.01.13	Outras variações monetárias líquidas	808	413
6.01.01.14	Atualização monetária - Uso do bem público	134	129
6.01.01.15	Baixa de imobilizado e intangível	0	48
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.698	-968
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-240	-692
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	-453	459
6.01.02.03	Outros ativos circulantes e não circulantes	228	-2
6.01.02.04	Fornecedores	-582	-420
6.01.02.06	Encargos setoriais	206	264
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais	110	70
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais a recolher	-905	-707
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	-130	83
6.01.02.11	Tributos e contribuições socais a compensar	68	-23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.758	58.310
6.02.01	Resgate de investimento de curto prazo	58.105	689.784
6.02.02	Aplicações em investimento de curto prazo	-29.116	-630.701
6.02.04	Adições no imobilizado	-405	-761
6.02.07	Adições no intangível	0	-12
6.02.08	Dividendos e JCP recebidos	1.174	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.958	-74.899
6.03.02	Amortização de principal arrendamentos	-20	-27
6.03.03	Amortização de juros de arrendamentos	-12	-6
6.03.04	Amortização de principal do financiamento	-41.378	-600.000
6.03.05	Amortização de juros do financiamento	-1.548	-33.220
6.03.06	Empréstimos tomados	0	558.354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	-3.207
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21	3.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20	94

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.270	-518	0	-42.016	0	125.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	-518	0	-42.016	0	125.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.122	0	-11.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.122	0	-11.122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-53.138	0	114.614

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.270	-518	0	-14.576	0	153.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	-518	0	-14.576	0	153.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.824	0	-9.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.824	0	-9.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-24.400	0	143.352

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	28.748	28.120
7.01.02	Outras Receitas	28.343	27.347
7.01.02.01	Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	28.343	27.314
7.01.02.02	Outras Receitas	0	33
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	405	773
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.220	-8.477
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-988	-1.019
7.02.04	Outros	-9.232	-7.458
7.02.04.01	Encargos do uso da rede elétrica	-2.167	-2.059
7.02.04.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-768	-972
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-108	-158
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-4.325	-2.096
7.02.04.05	Prêmio de repactuação do risco hidrológico	-1.459	-1.400
7.02.04.06	Custos de construção	-405	-773
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.528	19.643
7.04	Retenções	-2.925	-2.708
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.925	-2.708
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.603	16.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.125	1.160
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.876	-1.666
7.06.02	Receitas Financeiras	1.751	2.826
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.478	18.095
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.478	18.095
7.08.01	Pessoal	1.029	1.039
7.08.01.01	Remuneração Direta	754	749
7.08.01.02	Benefícios	227	206
7.08.01.03	F.G.T.S.	48	84
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.086	-1.266
7.08.02.01	Federais	1.086	-1.266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.485	28.146
7.08.03.01	Juros	20.092	26.811
7.08.03.02	Aluguéis	46	49
7.08.03.03	Outras	347	1.286
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.122	-9.824
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.122	-9.824

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.272.980	1.291.720
1.01	Ativo Circulante	161.930	176.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.504	3.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	113.817	130.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	107.330	124.602
1.01.02.01.03	Investimento de Curto prazo	107.330	124.602
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	6.487	6.269
1.01.02.02.02	Títulos e valores mobiliários	6.487	6.269
1.01.03	Contas a Receber	31.695	29.426
1.01.03.01	Clientes	31.695	29.426
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.953	10.440
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.953	10.440
1.01.06.01.01	Tributos compensáveis	10.953	10.440
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.008	1.375
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	381	126
1.01.07.02	Despesas pagas antecipadamente	627	1.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	953	1.064
1.02	Ativo Não Circulante	1.111.050	1.115.306
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.235	24.962
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.235	24.962
1.02.01.10.03	Outros ativos	446	837
1.02.01.10.06	Tributos e contribuições sociais diferidos	25.789	24.125
1.02.03	Imobilizado	1.043.767	1.055.414
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.040.859	1.052.551
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.908	2.863
1.02.04	Intangível	41.048	34.930
1.02.04.01	Intangíveis	41.048	34.930
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	41.048	34.915
1.02.04.01.03	Intangíveis em Andamento	0	15

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.272.980	1.291.720
2.01	Passivo Circulante	94.985	101.944
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.320	1.965
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.320	1.965
2.01.01.02.01	Salario e férias a pagar	2.320	1.965
2.01.02	Fornecedores	23.095	10.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.978	2.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.978	2.506
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.530	792
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	1.194	1.347
2.01.03.01.03	Outros	254	367
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.443	61.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.756	19.374
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.756	19.374
2.01.04.02	Debêntures	20.687	42.328
2.01.05	Outras Obrigações	17.458	17.236
2.01.05.02	Outros	17.458	17.236
2.01.05.02.04	Arrendamentos	346	344
2.01.05.02.05	Uso do bem público	1.062	1.062
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	4.061	4.006
2.01.05.02.07	Credores diversos	3.429	3.379
2.01.05.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	8.560	8.445
2.01.06	Provisões	8.691	7.962
2.01.06.02	Outras Provisões	8.691	7.962
2.01.06.02.04	Provisões	8.691	7.962
2.02	Passivo Não Circulante	835.354	834.749
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	803.310	806.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	165.554	170.343
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	165.554	170.343
2.02.01.02	Debêntures	637.756	636.368
2.02.02	Outras Obrigações	13.677	15.266
2.02.02.02	Outros	13.677	15.266
2.02.02.02.03	Uso do bem público	8.507	8.545
2.02.02.02.04	Outras obrigações	168	326
2.02.02.02.05	Arrendamentos	5.002	6.395
2.02.04	Provisões	18.367	12.772
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25	24
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25	24
2.02.04.02	Outras Provisões	18.342	12.748
2.02.04.02.04	Provisões	18.342	12.748
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	342.641	355.027
2.03.01	Capital Social Realizado	168.270	168.270
2.03.02	Reservas de Capital	-518	-518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.138	-42.016
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	228.027	229.291

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.143	57.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.439	-32.375
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-12.925	-11.852
3.02.02	Compra de energia elétrica	-26.665	-9.039
3.02.03	Depreciação e amortização	-11.825	-11.460
3.02.04	Utilização do bem público - UBP	-24	-24
3.03	Resultado Bruto	15.704	24.668
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.785	-2.453
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.231	-960
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5	33
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.559	-1.526
3.04.05.01	Pessoal	-1.295	-1.193
3.04.05.02	Honorários da diretoria e conselho de administração	-170	-236
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-94	-97
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.919	22.215
3.06	Resultado Financeiro	-24.312	-32.091
3.06.01	Receitas Financeiras	3.666	4.680
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.978	-36.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.393	-9.876
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	134	1.846
3.08.01	Corrente	-1.530	-2.491
3.08.02	Diferido	1.664	4.337
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.259	-8.030
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.259	-8.030
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.122	-9.824
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-137	1.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,1036	-0,0739
3.99.01.02	PN	-0,1036	-0,0739
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,1036	-0,0739
3.99.02.02	PN	-0,1036	-0,0739

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.259	-8.030
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.259	-8.030
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.122	-9.824
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-137	1.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.117	32.244
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.476	32.637
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-11.393	-9.876
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.970	11.533
6.01.01.04	Encargos de dívidas	26.835	34.832
6.01.01.05	Encargos de dividas arrendamentos	180	129
6.01.01.07	Receita de aplicações financeiras	-3.408	-4.669
6.01.01.14	Outras variações monetárias líquidas	2.063	668
6.01.01.15	Atualização monetária - Uso do bem público	229	219
6.01.01.16	Baixa de imobilizado e intangível	0	48
6.01.01.17	Baixa de depósitos judiciais	0	-247
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.157	52
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.270	-2.878
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	-918	673
6.01.02.03	Outros ativos circulantes e não circulantes	501	-20
6.01.02.04	Fornecedores	11.993	3.250
6.01.02.06	Taxas regulamentares e setoriais	-40	43
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais	354	108
6.01.02.08	Impostos e contribuições sociais a recolher	-2.395	-2.230
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	-584	1.579
6.01.02.11	Tributos e contribuições socais a compensar	771	-820
6.01.02.12	Adiantamento de fornecedores	-255	347
6.01.03	Outros	-516	-445
6.01.03.01	Impostos e contribuições pagos sobre o lucro	-516	-445
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	20.961	46.455
6.02.01	Resgate de investimento de curto prazo	84.970	711.606
6.02.02	Aplicações em investimento de curto prazo	-64.332	-664.589
6.02.04	Adições no imobilizado	-851	-930
6.02.08	Adições no intangível	0	-15
6.02.09	Resgates em títulos e valores mobiliários	0	383
6.02.10	Dividendos e JCP recebidos	1.174	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-53.812	-84.635
6.03.02	Amortização de principal arrendamentos	-75	-91
6.03.03	Amortização de juros de arrendamentos	-180	-160
6.03.04	Amortização de principal do financiamento	-46.026	-604.574
6.03.05	Amortização de juros do financiamento	-5.633	-38.164
6.03.07	Empréstimos tomados	0	558.354
6.03.08	Pagamentos de dividendos e JCP	-1.898	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	266	-5.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.238	9.326
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.504	3.390

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.270	-518	0	-42.016	0	125.736	229.291	355.027
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	-518	0	-42.016	0	125.736	229.291	355.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1.127	-1.127
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-1.127	-1.127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.122	0	-11.122	-137	-11.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.122	0	-11.122	-137	-11.259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-53.138	0	114.614	228.027	342.641

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.270	-518	0	-14.576	0	153.176	229.675	382.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	-518	0	-14.576	0	153.176	229.675	382.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.824	0	-9.824	1.794	-8.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.824	0	-9.824	1.794	-8.030
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-24.400	0	143.352	231.469	374.821

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	75.168	64.450
7.01.02	Outras Receitas	74.609	63.505
7.01.02.01	Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	74.608	63.472
7.01.02.02	Outras Receitas	1	33
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	559	945
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.211	-21.188
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.610	-3.319
7.02.04	Outros	-35.601	-17.869
7.02.04.01	Encargos do uso da rede elétrica	-4.155	-3.763
7.02.04.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-1.225	-1.159
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-435	-505
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-26.665	-9.039
7.02.04.05	Premio de repactuação do risco hidrológico	-2.562	-2.458
7.02.04.06	Custos de construção	-559	-945
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.957	43.262
7.04	Retenções	-11.943	-11.533
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.943	-11.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.014	31.729
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.666	4.680
7.06.02	Receitas Financeiras	3.666	4.680
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.680	36.409
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.680	36.409
7.08.01	Pessoal	2.722	2.491
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.974	1.845
7.08.01.02	Benefícios	614	495
7.08.01.03	F.G.T.S.	134	151
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.131	5.059
7.08.02.01	Federais	8.128	5.059
7.08.02.02	Estaduais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.086	36.889
7.08.03.01	Juros	27.182	35.149
7.08.03.02	Aluguéis	108	118
7.08.03.03	Outras	796	1.622
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.259	-8.030
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.122	-9.824
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-137	1.794

Comentário do Desempenho

*Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026*

Relatório da Administração

Aos acionistas

A Administração da Foz do Rio Claro Energia S.A. (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, e as respectivas notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

1. Breve histórico da Companhia

A Foz do Rio Claro Energia S.A. “Companhia” é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE constituída em 16 de janeiro de 2006, pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”), cuja concessão foi obtida pela Alupar no leilão de geração de energia nova 002/2005 (“Leilão”), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em dezembro de 2005, localizada na capital do Estado de São Paulo, que tem por objeto social a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica localizada no Rio Claro, localizado entre os municípios de São Simão e Caçu, no Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à central geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

Em 15 de agosto de 2006, foi firmado entre a Companhia e a União o Contrato de Concessão nº 005/2006 – MME – UHE Foz do Rio Claro, que concede a Companhia o direito de explorar o empreendimento pelo prazo de 35 anos (até 14 de agosto de 2041).

Em 02 de junho de 2022, a Companhia e a União celebraram o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi a extensão do prazo de vigência da outorga por mais 1.953 (mil novecentos e cinquenta e três) dias, ou seja, até 20 de dezembro de 2046.

A contratação de energia foi efetuada no Ambiente de Comercialização Regulado ACR, assim a Companhia assinou contrato de venda de energia com 31 (trinta e uma) distribuidoras que participaram do leilão.

O mapa a seguir ilustra a localização do empreendimento:



A Companhia conta com duas unidades geradoras de energia, cujas entradas em operação são apresentadas a seguir:

Comentário do Desempenho

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada	Garantia física total (MW médios)
1ª	05 de agosto de 2010	04 de agosto de 2010	nº 2.252	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
2ª	02 de dezembro de 2010	01 de dezembro de 2010	nº 3.682	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
				68,4 MW (megawatts)	37,1 MW (megawatts)

A Foz do Rio Claro Energia S.A. (Companhia) controla três Companhias de geração de energia elétrica, duas delas por meio de fonte eólica localizadas no Brasil, no estado do Rio Grande do Norte, com participações direta de 79,08% na Eólica do Agreste Potiguar I (“EAP I”) e de 44,54% na Eólica do Agreste Potiguar II (“EAP II”). As Companhias de fonte eólica passaram a ser consolidadas a partir de 06 de janeiro de 2022, e uma Companhia de geração de energia elétrica por meio de fonte hidrelétrica, Ijuí Energia S.A. (“Ijuí”), localizada no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Rolador e Salvador das Missões, no Rio Ijuí, com participação direta de 51%, passou a ser consolidada a partir de 1 de setembro de 2022.

Em 30 de novembro de 2022 foi publicada a Portaria Nº 709/GM/MME que aprovou a metodologia, os critérios, as premissas e as configurações que constam no Relatório “Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas - UHEs Despachadas Centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN”, de 22 de novembro de 2022, atualizado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e pelo MME (Ministério de Minas e Energia), que divulgou, na forma do Anexo da Portaria, os valores revistos de Garantia Física de diversas usinas hidrelétricas, dentre elas a Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira, que, a partir de 01 de janeiro de 2023, foram considerados 37,1 MW médios.

2. Governança corporativa

A Companhia pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa.

Estão incluídos na estrutura de governança corporativa da Companhia:

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 5 (cinco) membros, eleitos na Assembleia Geral, com mandato de 3 (três) anos, admitida a reeleição por igual período.

Diretoria estatutária

A diretoria estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, e é composta pelos diretores:

- (i) Diretor Administrativo;
- (ii) Diretor de Gestão de Energia;
- (iii) Diretor Financeiro;
- (iv) Diretor Técnico; e
- (v) Diretor de Relações com Investidores.

Conselho fiscal

Nos termos do Estatuto Social, a Companhia poderá ter um Conselho Fiscal não permanente, o qual exercerá as atribuições impostas pela lei, e que somente será instalado nos exercícios sociais em que assim solicitarem os acionistas, nos casos previstos em lei. O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, sendo admitida a reeleição. Nos exercícios sociais em que a instalação do Conselho Fiscal for solicitada, a Assembleia Geral elegerá seus membros e indicará um

Comentário do Desempenho

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

deles para o cargo de presidente do Conselho Fiscal, bem como estabelecerá a respectiva remuneração, sendo que o mandato dos membros terminará na data da primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após sua instalação.

Até 31 de março de 2026, a Companhia não recebeu qualquer pedido de instalação de conselho fiscal pelos acionistas.

3. Desempenho econômico-financeiro

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025	Variação %	31/03/2026	31/03/2025	Variação %
Receita operacional bruta	28.343	27.314	3,8%	74.608	63.472	17,5%
(-) Deduções da receita operacional	(2.932)	(2.792)	5,0%	(7.465)	(6.429)	16,1%
Receita operacional líquida	25.411	24.522	3,6%	67.143	57.043	17,7%
(-) Custos operacionais	(13.149)	(10.787)	21,9%	(51.439)	(32.375)	58,9%
Lucro bruto	12.262	13.735	-10,7%	15.704	24.668	-36,3%
(-) Despesas/receitas operacionais	(986)	(859)	14,8%	(2.785)	(2.453)	13,5%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(5.876)	(1.666)	252,7%	-	-	0,0%
(-) Despesas/receitas financeiras	(18.688)	(25.271)	-26,0%	(24.312)	(32.091)	-24,2%
Prejuízo antes da contribuição social e imposto de renda	(13.288)	(14.061)	-5,5%	(11.393)	(9.876)	15,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	0,0%	(1.530)	(2.491)	-38,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.166	4.237	100,0%	1.664	4.337	100,0%
Lucro (prejuízo) do período	(11.122)	(9.824)	13,2%	(11.259)	(8.030)	-40,2%
Ativo total	715.809	746.248	-4,1%	1.272.980	1.291.720	-1,5%
Investimentos (*)	623.427	629.223	-0,9%	1.084.815	1.090.344	-0,5%

(*) Refere-se aos montantes de imobilizado, intangível e investimentos em controladas.

Comentários relevantes – Consolidado

A controladora e suas controladas, registraram Receita operacional líquida de R\$ 67.143 no período de três meses findo em 31 de março de 2026, em comparação aos R\$ 57.043 do mesmo período de 2025. O aumento de 17,7% de um período para o outro ocorreu principalmente pela atualização monetária dos contratos negociados no ambiente regulado (ACR) e liquidações na CCEE.

A Companhia apresentou custos operacionais consolidados no montante de R\$ 51.439 no período de três meses findo 31 de março de 2026, em comparação com R\$ 32.375 no mesmo período de 2025. O aumento de 58,9% entre um período e outro é justificado principalmente pela linha de compra de energia, apresentando o montante de R\$ 26.665 em 31 de março de 2026 e R\$ 9.039 em 31 de março de 2025, ocasionado principalmente pelo efeito do crescimento dos cortes de geração de energia (curtailment) que afetaram as controladas EAP I e EAP II e pelas diferenças de preços de submercado. As despesas operacionais no período de três meses findo em 31 de março de 2026 apresentam aumento de 13,5% quando comparado ao mesmo período de 2025, justificado pela linha de serviços de terceiros e despesas com pessoal.

As despesas e receitas financeiras líquidas da controladora e suas controladas apresentaram redução de 24,2% no período de três meses findo em 31 de março de 2026 se comparado ao mesmo período de 2025, justificado principalmente pelos juros dos empréstimos.

A provisão do imposto de renda e contribuição social diferidos estão relacionados a constituição de impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal.

Comentário do Desempenho

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

EBITDA

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) do período	(11.122)	(9.824)	(11.259)	(8.030)
(+) Resultado financeiro	18.688	25.271	24.312	32.091
(+) Depreciação e amortização (*)	2.940	2.708	11.970	11.533
(+) IR/CS correntes	-	-	1.530	2.491
(+) IR/CS diferidos	(2.166)	(4.237)	(1.664)	(4.337)
(=) EBITDA	8.340	13.918	24.889	33.748

(*) Valor composto por depreciação, amortização e amortização do UBP – Uso do Bem Público.

Endividamento

(Em milhares de Reais, exceto índice de endividamento líquido)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, debêntures e arrendamentos				
Circulante	(16.308)	(39.233)	(40.789)	(62.046)
Não circulante	(559.266)	(559.223)	(808.312)	(813.106)
Dívida total	(575.574)	(598.456)	(849.101)	(875.152)
Caixa e equivalentes de caixa, investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários	50.575	77.901	117.321	134.109
Dívida líquida	(524.999)	(520.555)	(731.780)	(741.043)
Patrimônio líquido	114.614	125.736	342.641	355.027
Índice de endividamento líquido	4,58	4,14	2,14	2,09

4. Capital humano

Em consonância aos objetivos estratégicos estabelecidos, a Companhia promove o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores por meio de ações e concessão de benefícios, com um relacionamento claro e transparente, e com o envolvimento dos colaboradores para que entendam seu papel no cumprimento das metas.

O capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia, e em 31 de março de 2026 a Companhia mantinha em seu quadro colaboradores.

5. Responsabilidade sócio ambiental

A Companhia tem um comprometimento social e acredita na construção de uma sociedade mais justa e humana. Desta forma, está engajada no desenvolvimento de projetos sociais e ambientais que levam melhorias significativas às vidas dos membros da comunidade onde atua, tais como: ações voltadas ao incentivo cultural, desenvolvimento social e econômico da região.

Comentário do Desempenho

*Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026*

Abaixo destacamos alguns dos programas em andamento que tem como objetivo controle de aspectos ambientais da usina, mitigação de seus impactos socioambientais e geração de dados consistidos sobre o meio ambiente da região:

- Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos;
- Programa de Monitoramento Hidrológico;
- Programa de Recuperação da APP;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa de Transposição Manual de Peixes;
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas e Limnologia;
- Programa de Monitoramento de Ictiofauna;
- Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre e Alada;
- Programa de Educação Ambiental; e,
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA).

Em seguida, citamos os programas cujo o público alvo são população residente no entorno da usina:

- Programa de Comunicação Social, e,
- Programa de Educação Ambiental.

6. Auditoria Independente

Em atendimento à instrução CVM nº 23/2021, informamos que contratamos a KPMG Auditores Independentes Ltda. para prestação dos serviços de auditoria das nossas informações contábeis intermediárias, bem como de revisões das informações trimestrais (“ITR”), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards (“IFRS”). Adotamos o sistema de rodízio dos Auditores Independentes com periodicidade de cinco anos, sendo os serviços prestados pela KPMG foram contratados para os exercícios de 2024 até 2026.

Mensagem final

Finalmente, queremos deixar nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

A Diretoria

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante		69.288	95.898	161.930	176.414
Caixa e equivalentes de caixa	4	20	21	3.504	3.238
Investimento de curto prazo	5	50.555	77.880	107.330	124.602
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	6.487	6.269
Contas a receber de clientes	6	12.997	12.757	31.695	29.426
Adiantamento a fornecedores		-	-	381	126
Despesas pagas antecipadamente		185	388	627	1.249
Tributos compensáveis		4.828	4.121	10.953	10.440
Outros ativos		703	731	953	1.064
Não circulante		646.521	650.350	1.111.050	1.115.306
Tributos e contribuições sociais diferidos	13	23.082	20.916	25.789	24.125
Outros ativos		12	211	446	837
Investimento em controladas	7	337.375	344.423	-	-
Imobilizado	8	261.401	263.576	1.043.767	1.055.414
Intangível	9	24.651	21.224	41.048	34.930
Total do ativo		715.809	746.248	1.272.980	1.291.720
Passivo					
Circulante		33.701	56.091	94.985	101.944
Fornecedores	10	3.692	4.325	23.095	10.573
Empréstimos e debêntures	11	16.217	39.141	40.443	61.702
Arrendamentos		91	92	346	344
Salários e férias a pagar		805	695	2.320	1.965
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	1.530	792
Outros tributos a pagar		667	639	1.448	1.714
Uso do bem público	9	621	621	1.062	1.062
Provisões	12	503	-	8.691	7.962
Encargos setoriais		2.347	2.089	4.061	4.006
Opções de compra de ações outorgadas	1.2	8.560	8.445	8.560	8.445
Outros passivos		198	44	3.429	3.379
Não circulante		567.494	564.421	835.354	834.749
Empréstimos e debêntures	11	559.024	558.945	803.310	806.711
Arrendamentos		242	278	5.002	6.395
Uso do bem público	9	5.006	5.028	8.507	8.545
Provisão para contingências	14	-	-	25	24
Provisões	12	3.053	-	18.342	12.748
Outras obrigações		169	170	168	326
Patrimônio líquido		114.614	125.736	114.614	125.736
Capital social	16.1	168.270	168.270	168.270	168.270
Reserva de Capital		(518)	(518)	(518)	(518)
Prejuízos acumulados		(53.138)	(42.016)	(53.138)	(42.016)
Total do patrimônio líquido		114.614	125.736	114.614	125.736
Participação dos acionistas não controladores		-	-	228.027	229.291
Patrimônio líquido + participações de acionistas não controladores		114.614	125.736	342.641	355.027
Total do passivo e do patrimônio líquido		715.809	746.248	1.272.980	1.291.720

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações dos resultados
Períodos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	18	25.411	24.522	67.143	57.043
Custos operacionais	19	(13.149)	(10.787)	(51.439)	(32.375)
Lucro bruto		12.262	13.735	15.704	24.668
(Despesas) receitas operacionais	19	(986)	(859)	(2.785)	(2.453)
Despesas gerais e administrativas		(986)	(892)	(2.790)	(2.486)
Outras receitas		-	33	5	33
Resultado de Equivalência Patrimonial	7	(5.876)	(1.666)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		5.400	11.210	12.919	22.215
Resultado financeiro		(18.688)	(25.271)	(24.312)	(32.091)
Despesas financeiras	20	(20.439)	(28.097)	(27.978)	(36.771)
Receitas financeiras	20	1.751	2.826	3.666	4.680
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(13.288)	(14.061)	(11.393)	(9.876)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(1.530)	(2.491)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	2.166	4.237	1.664	4.337
Lucro líquido (prejuízo) do período		(11.122)	(9.824)	(11.259)	(8.030)
Atribuído aos acionistas controladores				(11.122)	(9.824)
Atribuído aos acionistas não controladores				(137)	1.794
				(11.259)	(8.030)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária - R\$	17	(0,1023)	(0,0904)	(0,1036)	(0,0739)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial - R\$	17	(0,1023)	(0,0904)	(0,1036)	(0,0739)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	(11.122)	(9.824)	(11.259)	(8.030)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(11.122)	(9.824)	(11.259)	(8.030)
Atribuído aos acionistas controladores	-	-	(11.122)	(9.824)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(137)	1.794
	-	-	(11.259)	(8.030)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					
	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	168.270	(518)	(14.576)	153.176	229.675	382.851
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	(9.824)	(9.824)	1.794	(8.030)
Saldos em 31 de março de 2025	168.270	(518)	(24.400)	143.352	231.469	374.821
Saldos em 31 de dezembro de 2025	168.270	(518)	(42.016)	125.736	229.291	355.027
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	(11.122)	(11.122)	(137)	(11.259)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(1.127)	(1.127)
Saldos em 31 de março de 2026	168.270	(518)	(53.138)	114.614	228.027	342.641

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado		
	Nota	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(13.288)	(14.061)	(11.393)	(9.876)	
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa						
Depreciação e amortização		8 e 9	2.940	2.708	11.970	11.533
Resultado de Equivalência Patrimonial		7	5.876	1.666	-	-
Encargos de dívidas			19.995	26.429	26.835	34.832
Encargos de dívidas arrendamentos			12	6	180	129
Atualização monetária - Uso do bem público		9	134	129	229	219
Outras variações monetárias líquidas			808	413	2.063	668
Receita de aplicações financeiras		20	(1.580)	(2.741)	(3.408)	(4.669)
Provisão de contingências			-	-	-	48
Baixa de imobilizado e intangível		8 e 9	-	48	-	-
Baixa de depósitos judiciais			-	(247)	-	(247)
			14.897	14.350	26.476	32.637
(Aumento) redução no ativo						
Contas a receber de clientes			(240)	(692)	(2.270)	(2.878)
Tributos e contribuições sociais a compensar			68	(23)	771	(820)
Adiantamento de fornecedores			-	-	(255)	347
Despesas pagas antecipadamente			(453)	459	(918)	673
Outros ativos circulantes e não circulantes			228	(2)	501	(20)
			(397)	(258)	(2.171)	(2.698)
Aumento (redução) no passivo						
Fornecedores			(582)	(420)	11.993	3.250
Encargos setoriais			206	264	(40)	43
Salários, férias e encargos sociais			110	70	354	108
Tributos e contribuições sociais a recolher			(905)	(707)	(2.395)	(2.230)
Outros passivos circulantes e não circulantes			(130)	83	(584)	1.579
			(1.301)	(710)	9.328	2.750
Impostos e contribuições pagos sobre o lucro						
			-	-	(516)	(445)
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais			13.199	13.382	33.117	32.244
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Resgate de investimento de curto prazo			58.105	689.784	84.970	711.606
Aplicações em investimento de curto prazo			(29.116)	(630.701)	(64.332)	(664.589)
Resgates em títulos e valores mobiliários			-	-	-	383
Dividendos e JCP recebidos			1.174	-	1.174	-
Adições no imobilizado		8	(405)	(761)	(851)	(930)
Adições no intangível		9	-	(12)	-	(15)
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos			29.758	58.310	20.961	46.455
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Pagamentos de dividendos e JCP			-	-	(1.898)	-
Empréstimos tomados		11.5	-	558.354	-	558.354
Amortização de principal arrendamentos			(20)	(27)	(75)	(91)
Amortização de juros de arrendamentos			(12)	(6)	(180)	(160)
Amortização de principal do financiamento		11.5	(41.378)	(600.000)	(46.026)	(604.574)
Amortização de juros do financiamento		11.5	(1.548)	(33.220)	(5.633)	(38.164)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento			(42.958)	(74.899)	(53.812)	(84.635)
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa			(1)	(3.207)	266	(5.936)
Demonstrações da redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa						
Saldo no início do período		4	21	3.301	3.238	9.326
Saldo no final do período		4	20	94	3.504	3.390
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa			(1)	(3.207)	266	(5.936)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Períodos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de Contrato com Clientes					
Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	18	28.343	27.314	74.608	63.472
Outras Receitas		-	33	1	33
Receitas relativas à construção de ativos próprios		405	773	559	945
		28.748	28.120	75.168	64.450
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Compra de energia elétrica	19	(4.325)	(2.096)	(26.665)	(9.039)
Encargos do uso da rede elétrica	19	(2.167)	(2.059)	(4.155)	(3.763)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	19	(768)	(972)	(1.225)	(1.159)
Serviços de terceiros		(944)	(965)	(3.311)	(3.083)
Materiais		(44)	(54)	(299)	(236)
Custos de construção		(405)	(773)	(559)	(945)
Prêmio de repactuação do risco hidrológico		(1.459)	(1.400)	(2.562)	(2.458)
Outros custos operacionais		(108)	(158)	(435)	(505)
Valor adicionado bruto		(10.220)	(8.477)	(39.211)	(21.188)
Depreciação e amortização	8 e 9	(2.925)	(2.708)	(11.943)	(11.533)
Valor adicionado líquido produzido		(13.145)	(11.185)	(51.154)	(32.721)
Valor adicionado recebido em transferência					
Receita financeira	20	1.751	2.826	3.666	4.680
Resultado de Equivalência Patrimonial	7	(5.876)	(1.666)	-	-
		(4.125)	1.160	3.666	4.680
Valor adicionado a distribuir		11.478	18.095	27.680	36.409
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		754	749	1.974	1.845
Benefícios		227	206	614	495
Auxílio alimentação		85	78	209	190
Assistência médica e odontológica		118	123	340	291
Vale Transporte		-	-	1	1
Previdência Privada		-	-	25	6
Outros		24	5	39	7
FGTS		48	84	134	151
		1.029	1.039	2.722	2.491
Impostos, taxas e contribuições					
Federais					
INSS		162	158	448	347
Encargos setoriais - P&D e TFSEE		324	308	658	645
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	1.529	2.490
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.166)	(4.237)	(1.663)	(4.336)
PIS e COFINS		2.608	2.484	6.807	5.782
Outros impostos e taxas		158	21	349	131
		1.086	(1.266)	8.128	5.059
Estaduais					
IPVA		-	-	3	-
		-	-	3	-
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros s/ empréstimos, financiamentos e debêntures		20.080	26.805	27.002	34.991
Juros s/ arrendamentos		12	6	180	158
Aluguéis		46	49	108	118
Outras despesas financeiras		347	1.286	796	1.622
		20.485	28.146	28.086	36.889
Remuneração de capitais próprios					
Lucro (prejuízo) do período		(11.122)	(9.824)	(11.122)	(9.824)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(137)	1.794
		(11.122)	(9.824)	(11.259)	(8.030)
Valor Adicionado Distribuído					
		11.478	18.095	27.680	36.409

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

Controladora:

A Foz do Rio Claro Energia S.A (Companhia), é uma “SPE - Sociedade de Propósito Específico” Aberta e registrada na CVM (categoria B), foi constituída em 16 de janeiro de 2006 com a finalidade de explorar o potencial de energia hidrelétrica localizada no Rio Claro, Municípios de São Simão e Caçu, no Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à central geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”).

O Superintendente de Fiscalização dos Serviços de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 2.252 de 4 de agosto de 2010, liberou a unidade geradora UG1, de 34.200 kW de capacidade instalada da UHE Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), para início da operação comercial a partir de 05 de agosto de 2010, quando a energia produzida pela unidade geradora passou a estar disponível ao sistema. Em 1º de dezembro de 2010, por meio do Despacho nº 3.682, foi liberada a unidade geradora UG2, de 34.200 kW de capacidade instalada, para início da operação comercial a partir de 2 de dezembro de 2010, quando a energia produzida pela unidade geradora passou a estar disponível ao sistema.

O Contrato de Concessão de Serviço Público para Geração de Energia Elétrica nº 005/2006-MME-UHE FOZ DO RIO CLARO (“Contrato de Concessão”), datado de 15 de agosto de 2006, celebrado com a União por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL outorgou à Companhia a concessão de Serviço de Geração de Energia Elétrica pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos até 14 de agosto de 2041, que consiste na exploração do potencial de energia hidrelétrica localizado no Rio Claro e com potência instalada mínima de 68,4 MW, podendo ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação.

Ademais, em 02 de junho de 2022, a Companhia e a União celebraram o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi a extensão do prazo de vigência da outorga por mais 1.953 (mil e novecentos e cinquenta e três) dias, ou seja, até 20 de dezembro de 2046.

Em relação ao contrato de concessão de Foz do Rio Claro Energia S.A. o mesmo pode ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação. O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados, apurados por auditoria da Aneel.

A Companhia efetua mensalmente o pagamento pelo uso do bem público conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

A Companhia está em plena operação comercial, conforme abaixo:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada	Garantia física total (MW médios)
1ª	05 de agosto de 2010	04 de agosto de 2010	nº 2.252	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
2ª	02 de dezembro de 2010	01 de dezembro de 2010	nº 3.682	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
				68,4 MW (megawatts)	37,1 MW (megawatts)

Em 02 de dezembro de 2022 foi publicada a Portaria nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022, aprovando os valores revistos da Garantia Física das Usinas Hidrelétricas despachadas centralizadamente no Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio do Relatório “Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas – UHEs Despachadas Centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN”, alterando a garantia física da Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira de 39 MW para 37,1 MW.

Controladas:

A Foz do Rio Claro Energia S.A. (Companhia) controla três companhias de geração de energia elétrica, duas delas por meio de fonte eólica localizadas no Brasil, no estado do Rio Grande do Norte, com participações direta de 79,08% na Eólica do Agreste Potiguar I (“EAP I”) e de 44,54% na Eólica do Agreste Potiguar II (“EAP II”). As companhias de fonte eólica EAP I e EAP II passaram a ser consolidadas a partir de 06 de janeiro de 2022, e uma Companhia de geração de energia elétrica por meio de fonte hidrelétrica, Ijuí Energia S.A. (“Ijuí”), localizada no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Rolador e Salvador das Missões, no Rio Ijuí, com participação direta de 51%, e que passou a ser consolidada a partir de 1 de setembro de 2022 após assumir o controle das atividades mais relevantes.

Em 21 de julho de 2023, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.474/23, que autorizou o início de operação comercial da EAP I, responsável por implantar e explorar o parque eólico AW São João, localizado no município de Jandaíra, no Rio Grande do Norte, composto por 6 unidades geradoras de 4,2 MW, totalizando potência instalada de 25,2 MW e garantia física de 14,1 MW médios.

Em 13 de setembro de 2023, a ANEEL publicou o Despacho nº 3.394/23, que autorizou o início de operação comercial da EAP II, responsável por implantar e explorar o parque eólico AW Santa Régia, localizado no município de Jandaíra, no Rio Grande do Norte, composto por 9 unidades geradoras de 4,2 MW, totalizando potência instalada de 37,8 MW e garantia física de 21,7 MW médios.

Controladas	Localização	Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Autorização		Início da Operação	Energia Assegurada MW
			Início	Fim		
Eólica do Agreste Potiguar I	Jandira (RN)	8521/2020	24/01/2020	17/11/2055	27/07/2023	25.200
Eólica do Agreste Potiguar II	Jandira (RN)	8520/2020	24/01/2020	17/11/2055	13/09/2023	37.800
Ijuí Energia S.A	Rolador e Salvador das Missões (RS)	006/2006	29/03/2011	03/02/2046	28/03/2011	51.000

Os prazos das autorizações das Companhias de fonte eólicas podem ser prorrogados a critério do poder concedente. Não está previsto indenização ao final do prazo das autorizações.

Em relação ao contrato de concessão da controlada Ijuí Energia S.A. o mesmo pode ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação. O

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados, apurados por auditoria da Aneel.

1.1 Acordo para autoprodução com a WEG S.A.

Em 05 de julho de 2023, a controlada Eólica do Agreste Potiguar II (“EAP II”) celebrou contrato com duas controladas da WEG S.A. (“WEG”) para a formação de uma parceria societária que tem por objeto a geração de energia para o consumo pelas unidades produtivas da WEG. A EAP II e a WEG firmam essa Parceria para explorar o parque eólico AW Santa Régia localizado no município de Jandaíra - RN, que terá capacidade instalada de 37,8 MW e garantia física de 21,7 MW médios, dos quais cerca de 15 MW médios serão anualmente entregues à WEG sob o regime de autoprodução por equiparação, com início de suprimento de energia em janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2041.

Cortes de geração (curtailment)

As controladas EAP I e EAP II foram afetadas ao longo do exercício de 2025 com o crescimento dos cortes de geração de energia (curtailment) afetando diretamente a receita da Companhia e os custos com compra de energia.

Em 25 de novembro de 2025, a promulgação da Lei nº 15.269/2025 trouxe um novo ordenamento jurídico para os cortes ocorridos entre 01 de setembro de 2023 e a data de publicação da Lei. Mediante a assinatura de um Termo de Compromisso com o Poder Concedente, titulares de usinas eólicas e solares poderão fazer jus à compensação dos cortes por indisponibilidade externa, sem franquia de horas, e confiabilidade elétrica. Como contrapartida, a compensação está condicionada: i) à renúncia do direito de discutir na via administrativa, arbitral ou judicial compensações pretéritas e ii) à desistência de eventual ação judicial em curso.

Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2025, o Ministério de Minas e Energia (MME) submeteu à Consulta Pública nº 210/2025 a minuta do Termo de Compromisso previsto na Lei nº 15.269/2025, com o objetivo de estabelecer, em conjunto com os agentes do setor elétrico, as regras procedimentais para adesão, apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento decorrente do curtailment. O prazo para contribuições encerrou-se em 16 de janeiro de 2026, tendo os agentes dos segmentos eólico e solar apresentado contribuição única e consolidada, por meio das associações Abeeólica e Absolar. Até o momento, não houve desfecho por parte do MME, de modo que os ressarcimentos previstos no comunicado CCEE 971/25 permanecem suspensos, aguardando a definição regulatória.

Considerando os eventos acima descritos, ressalta-se que, até a data de autorização de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao curtailment. Vale ressaltar que as deliberações finais por parte da Companhia ocorrerão somente após as próximas deliberações sobre o tema. Consequentemente nenhum ganho relativo a compensação econômica pelos eventos de restrições nas operações foram reconhecidas nestas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Declaração de conformidade

A autorização para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, individuais e consolidadas da Companhia foi efetuada em Declaração de Diretoria realizada em 06 de maio de 2026.

Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de ativos e passivos classificados como instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real (R\$). Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais.

A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise a redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões e inclusive provisões para contingências.

I. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - Contexto - Opções de compra de ações outorgadas – definição da categoria do instrumento financeiro (i);
- Nota 2.5 - Critérios de consolidação- determinação se a Companhia detém controle sobre as investidas (i);
- Nota 8 – Imobilizado e nota explicativa 3.6 - Imobilizado - aplicação das vidas úteis definidas (i);
- Nota 13 – Imposto de renda e contribuição social diferidos e nota explicativa 3.8 - Tributação - expectativa de realização do saldo (i);
- Nota 14 - Provisão para contingências e nota explicativa 3.5 - Provisões - estimativa do risco (i).

II. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3.11 - Arrendamentos - taxa aplicadas e contratos considerados (i);
- Nota 6 – Contas a Receber e nota explicativa 3.13 – Receita de geração de energia elétrica - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: estimativa de valores que não serão recebidos (i);
- Nota 8 - Imobilizado e nota explicativa 3.6 – Imobilizado– taxa de depreciação (i);
- Nota 13 – Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e nota explicativa 3.8 – Tributação - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (i).

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

- Nota 14 - Provisões para contingências e nota explicativa 3.5 - Provisões - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (i).

(i) Nota explicativa divulgada nas práticas contábeis das demonstrações financeiras de dezembro de 2025, devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis, emitidas em 25 de fevereiro de 2026.

2.5 Critérios de consolidação

As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

2.6 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas são administradas como uma única operação, a operação de geração de energia, que compreende a produção de energia elétrica a partir de fontes hidráulicas e eólicas, gerando um único fluxo de caixa independente e, conseqüentemente, um único segmento que a Administração da Companhia utiliza para avaliar seu desempenho operacional e financeiro. As operações da Companhia e suas controladas são realizadas em território nacional.

3 Sumário das principais práticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas de forma consistentes com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis, emitidas em 25 de fevereiro de 2026.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. A companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos de Energia Renovável;
- Alterações IFRS 9 e 7 (CPC 48/40)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo fixo	2	2	9	9
Banco conta movimento	18	19	3.495	3.229
	20	21	3.504	3.238

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas vinculadas à conta corrente remunerada pela variação do CDI, não ocorrendo, portanto, risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários

	Remuneração		Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimento de curto prazo						
Fundo de Investimento - STA Energia	101,61% do CDI	100,44% do CDI	50.555	77.880	101.722	119.167
Fundo de Investimento - Banco do Nordeste - BNB	102,75% do CDI	99,39% do CDI	-	-	5.608	5.435
			50.555	77.880	107.330	124.602
Títulos e valores mobiliários						
STA Energia - Controlada "Ijuí"	101,61% do CDI	100,44% do CDI	-	-	6.487	6.269
			-	-	6.487	6.269

Fundo de Investimento STA:

A Companhia e suas controladas aplicam seus recursos no Fundo de Investimento STA Energia (fundo não exclusivo), cujo o objetivo é buscar retorno por meio de investimentos, majoritariamente, em operações compromissadas e títulos públicos. Os montantes são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Fundo de Investimento BNB:

As controladas EAP I e EAP II aplicam seus recursos no fundo de investimento, Fundo Soberano BNB, cujo objetivo é acompanhar as variações dos certificados de depósitos interfinanceiros (CDI). Os montantes são mensurados ao valor justo por meio do Resultado.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Suprimento de energia elétrica - Ambiente regulado	12.630	12.190	30.680	27.703
Contas a Receber Curto Prazo CCEE	367	567	1.015	1.723
	12.997	12.757	31.695	29.426

Os montantes de suprimento de energia elétrica são constituídos pelos valores faturados em aberto da controladora e suas controladas Ijuí Energia, EAP I e EAP II que serão recebidos a partir dos meses subsequentes ao fato gerador, conforme definido no contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado.

Os valores da rubrica “Contas a receber curto prazo - CCEE” referem-se a valores a receber da controladora e suas controladas e aos montantes estimados e não faturados, que serão liquidados no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, visto que não há histórico de perdas e/ou expectativas de perdas e não há saldos vencidos no contas a receber de clientes.

Os contratos no ACR são desdobrados em três parcelas iguais com vencimentos nos dias 15 e 25 do mês seguinte ao reconhecimento da receita e no dia 5 do segundo mês subsequente ao reconhecimento.

Os contratos de venda de energia no mercado de curto prazo (ACL), são liquidados conforme a regulamentação da CCEE, contudo, o prazo médio para a liquidação é de cerca de 45 dias após o reconhecimento da receita.

7 Investimentos em controladas**Opções de compra de ações outorgadas****Aumento de Capital na EAP II e conversão de ações**

Conforme contrato celebrado em 5 de julho de 2023, divulgado na nota explicativa nº 1.1, a WEG efetuou aporte de capital na EAP II no montante de R\$10.656 em 6 de outubro de 2023 e com isso adquiriu 10.829.042 ações ordinárias da EAP II, ao preço de R\$0,98 por ação. A Alupar e Foz do Rio Claro realizaram troca de ações, ordinárias por preferenciais, em uma razão de 11 ações ON para 1 ação PN, que não resultou na perda de controle da Foz do Rio Claro.

A Alupar passou a ser proprietária de 4.087.876 ações preferenciais mediante a conversão de 44.969.803 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade em 4.087.876 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, portanto aproximadamente 11 ações ordinárias para cada ação preferencial.

A Foz do Rio Claro passou a ser proprietária de 10.264.731 ações preferenciais mediante a conversão de 112.920.008 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade em 10.264.731 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, portanto aproximadamente 11 ações ordinárias para cada ação preferencial.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Com isso a participação acionária na EAP II passou a ser a seguinte:

EAP II	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alupar Investimento	1.003.573	6,99%	4.087.876	28,48%	5.091.449	17,74%
Foz do Rio Claro Energia S.A.	2.519.992	17,56%	10.264.731	71,52%	12.784.723	44,54%
WEG Equipamentos	9.876.086	68,81%	-	0,00%	9.876.086	34,41%
WEG Linhares	952.956	6,64%	-	0,00%	952.956	3,32%
Total das ações	14.352.607	100,00%	14.352.607	100,00%	28.705.214	100,00%

Conforme descrito no contrato, na distribuição de dividendos, cada ação preferencial fará jus ao recebimento de dividendo correspondente a 10 vezes o valor distribuído a cada ação ordinária, logo a WEG fará jus de 6,86% do dividendo distribuído e a Alupar e Foz do Rio Claro farão jus a cerca de 93,14%.

O contrato ainda prevê opção de compra e venda de ações, no qual dá direito, e obriga a Alupar e a Foz do Rio Claro a recomprarem a totalidade das ações detidas pela WEG, podendo ser exercida por qualquer acionista a qualquer tempo durante o prazo do contrato observada as hipóteses descritas em contrato. O preço tanto pela recompra pela Alupar e Foz do Rio Claro, como pela venda da WEG será o valor aportado, de R\$10.656, atualizado pelo IPCA.

Como se trata de um instrumento com opção de venda, o CPC 39 (IAS 32) item 23 determina que tal instrumento seja classificado como passivo financeiro e não como item de patrimônio, não obstante, a Administração avaliou que a Alupar e a Foz do Rio Claro possuem direitos substantivos sobre a EAP II, possuindo controle sobre as atividade relevantes e estando mais expostas aos riscos e retornos, diante deste cenário, para fins de reconhecimento da equivalência patrimonial e consolidação, é considerado que não existe participação de acionistas não controladores na EAP II em relação a participação da WEG que foi tratado como instrumento financeiro. O respectivo passivo foi contabilizado na rubrica de opções de compra de ações outorgadas no passivo circulante no montante de R\$ 7.621. O saldo atualizado em 31 de março de 2026 é R\$ 8.560.

Movimentação do investimento

As informações do investimento estão apresentadas a seguir:

Controlada	Saldo em 31/03/2026					
	Quantidade de ações ordinárias	Participação societária (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controladas:						
EAP I	106.927.392	79,08	188.467	106.703	84.983	(3.219)
EAP II (*)	161.413.376	71,52	309.572	182.575	136.280	(9.283)
Ijuí Energia	160.704.291	51,00	396.509	39.862	350.156	6.491
Total Consolidado	429.045.059		894.548	329.140	571.419	(6.011)

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Controlada	Saldo em 31/12/2025					
	Quantidade de ações ordinárias	Participação societária (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controladas:						
EAP I	106.927.392	79,08	191.171	106.189	91.777	(6.795)
EAP II (*)	161.413.376	71,52	306.254	169.973	153.888	(17.607)
Ijuí Energia	160.704.291	51,00	392.472	40.017	314.103	38.352
Total Consolidado	429.045.059		889.897	316.179	559.768	13.950

(*) Para fins de reconhecimento da equivalência patrimonial e consolidação, é considerado que não existe participação de acionistas não controladores na EAP II em relação a participação da WEG tendo em vista a opção de compras das ações de maneira irrevogável e irretroatável, conforme citado da Nota Explicativa 1.1.

A movimentação dos investimentos para o período findo 31 de março de 2026 é:

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31/12/2025	Resultado das controladas em 31/03/2026	Participação societária (%)	Resultado de equivalência	Destinação de dividendos	Saldo em 31/03/2026
Controladas:						
EAP I	67.207	(3.219)	79,08	(2.546)	-	64.661
EAP II	97.464	(9.283)	71,52	(6.639)	-	90.825
Ijuí Energia	179.752	6.491	51,00	3.309	(1.172)	181.889
Total Consolidado	344.423	(6.011)		(5.876)	(1.172)	337.375

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31/12/2024	Resultado das controladas em 31/12/2025	Participação societária (%)	Resultado de equivalência	Destinação de dividendos	Saldo em 31/12/2025
Controladas:						
EAP I	72.580	(6.795)	79,08	(5.373)	-	67.207
EAP II	110.057	(17.607)	71,52	(12.593)	-	97.464
Ijuí Energia	173.453	38.352	51,00	19.559	(13.260)	179.752
Total Consolidado	356.090	13.950		1.593	(13.260)	344.423

Participação dos acionistas não controladores

Movimentação dos investimentos	Participação societária (%) 31/12/2025	Saldo 31/12/2025	Resultado dos não controladores	Destinação de dividendos	Saldo em 31/03/2026
Não controladores:					
EAP I	20,92	17.778	(673)	-	17.105
EAP II	28,48	38.812	(2.644)	-	36.168
Ijuí Energia	49,00	172.701	3.180	(1.127)	174.754
Total não controladores		229.291	(137)	(1.127)	228.027

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

Movimentação dos investimentos	Participação societária (%) 31/12/2025	Saldo 31/12/2024	Resultado dos não controladores	Destinação de dividendos	Saldo em 31/12/2025
Não controladores:					
EAP I	20,92	19.200	(1.422)	-	17.778
EAP II	28,48	43.826	(5.014)	-	38.812
Ijuí Energia	49,00	166.649	18.792	(12.740)	172.701
Total não controladores		229.675	12.356	(12.740)	229.291

8 Imobilizado

A composição e movimentação do custo do imobilizado e da depreciação é a seguinte:

	Controladora					Consolidado						
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2025	Adições	Transferência	Outros (i)	31/03/2026	31/12/2025	Adições	Transferência	Outros (i)	31/03/2026	
Em serviço												
Terrenos	-	18.978	-	-	-	18.978	47.801	-	-	-	47.801	
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	2%	122.126	-	-	-	122.126	328.601	-	(4.742)	-	323.859	
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2%	99.530	402	-	70	-	138.587	402	247	-	139.236	
Máquinas e Equipamentos	3%	172.475	3	-	-	172.478	916.994	157	4.742	-	921.893	
Veículos	15%	14	-	-	-	14	115	-	-	-	115	
Móveis e Utensílios	4%	132	-	-	-	132	376	-	-	-	376	
Direito de Uso sobre Arrendamento	12%	928	-	-	(17)	911	8.292	-	-	(1.316)	6.976	
Total do custo do imobilizado		414.183	405		70	(17)	414.641	1.440.766	559	247	(1.316)	1.440.256
Depreciação												
Reservatórios, Barragens e Aduadoras		(41.050)	(668)	-	-	(41.718)	(107.595)	(1.793)	-	-	(109.388)	
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		(31.240)	(512)	-	-	(31.752)	(46.903)	(809)	-	-	(47.712)	
Máquinas e Equipamentos		(79.545)	(1.356)	-	-	(80.901)	(231.553)	(8.440)	-	-	(239.993)	
Veículos		(12)	-	-	-	(12)	(91)	(1)	-	-	(92)	
Móveis e Utensílios		(53)	(2)	-	-	(55)	(125)	(6)	-	-	(131)	
Direito de Uso sobre Arrendamento		(577)	(25)	-	-	(602)	(1.948)	(133)	-	-	(2.081)	
Total da depreciação		(152.477)	(2.563)		-	-	(155.040)	(388.215)	(11.182)	-	-	(399.397)
Total imobilizado em serviço		261.706	(2.158)		70	(17)	259.601	1.052.551	(10.623)	247	(1.316)	1.040.859
Em curso												
Depósitos judiciais		1.196	-	-	-	1.196	1.590	-	-	-	1.590	
Edificações		674	-	-	(70)	604	759	292	267	-	1.318	
Adiantamento de fornecedores		-	-	-	-	-	514	-	(514)	-	-	
Total imobilizado em curso		1.870	-		(70)	-	1.800	2.863	292	(247)	-	2.908
Total do imobilizado líquido		263.576	(2.158)		-	(17)	261.401	1.055.414	(10.331)	-	(1.316)	1.043.767

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

	Controladora					Consolidado							
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	Outros (i)	31/12/2025	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	Outros (i)	Reversão de provisão	31/12/2025
Em serviço													
Terrenos	-	20.315	48	-	(1.385)	18.978	49.138	48	-	-	(1.385)	-	47.801
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	122.126	-	-	-	122.126	328.601	-	-	-	-	-	328.601
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2%	99.382	148	-	-	99.530	138.439	148	-	-	-	-	138.587
Máquinas e Equipamentos	3%	170.938	1.537	-	-	172.475	909.033	3.821	(2)	4.226	(84)	-	916.994
Veículos	15%	62	-	(48)	-	14	172	-	(57)	-	-	-	115
Móveis e Utensílios	4%	117	15	-	-	132	231	145	-	-	-	-	376
Direito de Uso sobre Arrendamento	12%	744	-	-	184	928	8.615	-	-	-	(323)	-	8.292
Total do custo do imobilizado		413.684	1.748	(48)	(1.201)	414.183	1.434.229	4.162	(59)	4.226	(1.792)	-	1.440.766
Depreciação													
Reservatórios, Barragens e Adutoras		(38.378)	(2.672)	-	-	(41.050)	(100.425)	(7.170)	-	-	-	-	(107.595)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		(29.202)	(2.038)	-	-	(31.240)	(43.681)	(3.222)	-	-	-	-	(46.903)
Máquinas e Equipamentos		(74.146)	(5.399)	-	-	(79.545)	(197.875)	(33.678)	-	-	-	-	(231.553)
Veículos		(60)	-	48	-	(12)	(143)	(5)	57	-	-	-	(91)
Móveis e Utensílios		(46)	(7)	-	-	(53)	(105)	(20)	-	-	-	-	(125)
Direito de Uso sobre Arrendamento		(478)	(99)	-	-	(577)	(1.460)	(488)	-	-	-	-	(1.948)
Total da depreciação		(142.310)	(10.215)	48	-	(152.477)	(343.689)	(44.583)	57	-	-	-	(388.215)
Total imobilizado em serviço		271.374	(8.467)	-	(1.201)	261.706	1.090.540	(40.421)	(2)	4.226	(1.792)	-	1.052.551
Em curso													
Depósitos judiciais		949	408	(161)	-	1.196	949	802	(161)	-	-	-	1.590
Edificações		375	299	-	-	674	375	384	-	-	-	-	759
Adiantamento de fornecedores		-	-	-	-	-	144	515	(162)	22	(5)	-	514
A reatar		-	-	-	-	-	4.248	-	-	(4.248)	-	-	-
Total imobilizado em curso		1.324	707	(161)	-	1.870	5.716	1.701	(323)	(4.226)	(5)	-	2.863
Total do imobilizado líquido		272.698	(7.760)	(161)	(1.201)	263.576	1.096.256	(38.720)	(325)	-	(1.797)	-	1.055.414

(i) Outros refere-se a remensuração de arrendamentos e baixa de provisões de desapropriações.

9 Intangível

A composição e movimentação do custo do intangível e da amortização é a seguinte

	Controladora				Consolidado				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2025	Adições	Transferências	31/03/2026	31/12/2025	Adições	Transferencias	31/03/2026
Em serviço									
Servidões	-	4.303	-	-	4.303	4.838	-	-	4.838
Software	20%	183	-	-	183	363	-	15	378
Outros intangíveis	19%	129	-	58	187	2.368	-	58	2.426
Uso do bem público (i)	2%	2.955	-	-	2.955	5.166	-	-	5.166
Extensão da concessão	4%	18.921	-	-	18.921	32.015	-	-	32.015
Licenças operacionais		483	3.746	-	4.229	916	6.848	-	7.764
Em curso		-	-	-	-	15	-	(15)	-
Total do custo do intangível		26.974	3.746	58	30.778	45.681	6.848	58	52.587
Amortização									
Software		(128)	(4)	-	(132)	(273)	(5)	-	(278)
Outros intangíveis		(187)	-	-	(187)	(1.074)	(91)	-	(1.165)
Uso do bem público - UBP		(1.820)	(13)	-	(1.833)	(3.114)	(25)	-	(3.139)
Extensão da Concessão		(3.132)	(187)	-	(3.319)	(5.374)	(321)	-	(5.695)
Licenças operacionais		(483)	(173)	-	(656)	(916)	(346)	-	(1.262)
Total da amortização		(5.750)	(377)	-	(6.127)	(10.751)	(788)	-	(11.539)
Total do intangível líquido		21.224	3.369	58	24.651	34.930	6.060	58	41.048

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

	Controladora					Consolidado				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2024	Adições	Transferências	31/12/2025	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferencias	31/12/2025
Em serviço										
Servidões	-	4.303	-	-	4.303	4.679	-	(2)	161	4.838
Software	20%	129	23	31	183	298	30	-	35	363
Outros intangíveis	19%	187	-	(58)	129	2.423	-	-	(55)	2.368
Uso do bem público (i)	2%	2.955	-	-	2.955	5.166	-	-	-	5.166
Extensão da concessão	4%	18.921	-	-	18.921	32.015	-	-	-	32.015
Licenças operacionais	-	-	483	-	483	-	916	-	-	916
Em curso	-	19	12	(31)	-	45	13	-	(43)	15
Total do custo do intangível		26.514	518	(58)	26.974	44.626	959	(2)	98	45.681
Amortização										
Software	-	(116)	(12)	-	(128)	(257)	(16)	-	-	(273)
Outros intangíveis	-	(187)	-	-	(187)	(710)	(364)	-	-	(1.074)
Uso do bem público - UBP	-	(1.766)	(54)	-	(1.820)	(3.014)	(100)	-	-	(3.114)
Extensão da Concessão	-	(2.380)	(752)	-	(3.132)	(4.084)	(1.290)	-	-	(5.374)
Licenças operacionais	-	-	(483)	-	(483)	-	(916)	-	-	(916)
Total da amortização		(4.449)	(1.301)	-	(5.750)	(8.065)	(2.686)	-	-	(10.751)
Total do intangível líquido		22.065	(783)	(58)	21.224	36.561	(1.727)	(2)	98	34.930

(i) Passivo relacionado ao Uso do Bem Público

	Controladora							
	31/12/2024	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência	31/12/2025	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência
Passivo circulante	590	-	(600)	631	621	-	(156)	156
Passivo não circulante	4.855	804	-	(631)	5.028	134	-	(156)
	5.445				5.649			
	Consolidado							
	31/12/2024	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência	31/12/2025	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência
Passivo circulante	1.010	-	(1.036)	1.088	1.062	-	(267)	267
Passivo não circulante	8.262	1.371	-	(1.088)	8.545	229	-	(267)
	9.272				9.607			

O montante registrado como “Uso do bem público” refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico da Controladora Foz do Rio Claro e sua controlada Ijuí Energia. O valor é estabelecido em contrato de concessão atualizado, e descontado a valor presente. Sua amortização ocorre linearmente pelo prazo da concessão. Para fins de reconhecimento inicial foi mensurado pelo custo histórico.

Em relação a obrigação de uso do bem público, conforme estabelecido no contrato de concessão, refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico, no qual a Controladora “Foz” e sua Controlada “Ijuí” recolherá as parcelas mensais à União, equivalentes a 1/12 (um doze avos) do valor anual de R\$ 214 (valor original na data base de agosto de 2010, atualizado anualmente pelo IPCA) até o 40º ano da concessão.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Custo do uso do serviço de transmissão	791	790	1.158	1.158
Materiais e serviços	771	716	2.979	2.298
Retenção contratual	596	553	1.237	1.399
Ajuste negativo CCEE	-	-	100	-
Compra de energia	1.534	2.266	17.621	5.718
	3.692	4.325	23.095	10.573

A rubrica de fornecedores da Companhia e suas controladas é majoritariamente composta por compra de materiais e serviços. Essa operação assim como os passivos de Contrato de Uso do Sistema de Transmissão- (“CUST”), Retenção contratual e compras de energia são realizadas sem envolvimento de operação de *“forfait”*.

11 Empréstimos e Debêntures

O saldo de empréstimos e debêntures é composto da seguinte forma:

Empresas	Financiadores	Condições contatadas dos empréstimos e financiamentos						Controladora				Consolidado			
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/03/2026				31/03/2026			
					Indexador	Juros %		Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total	Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total
Foz do Rio Claro	Pentágono S.A	15/09/2021	15/09/2028	600.000	100% da taxa DI	2,00% a.a	Semestral	(1.311)	611	575.941	575.241	(1.311)	611	575.941	575.241
Ijuí Energia	BNDES	09/04/2008	15/09/2027	168.200	TJPL	3,17% a.a	Semestral	-	-	-	-	-	86	23.591	23.677
EAP I	BNB	15/12/2023	15/10/2047	84.139	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(1.017)	303	67.955	67.241
EAP II	BNB	15/12/2023	15/10/2047	114.738	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(1.424)	425	95.391	94.392
EAP I	Debentures	19/01/2024	15/12/2039	25.000	IPCA	6,40% a.a	Semestral	-	-	-	-	(944)	492	27.544	27.092
EAP II	Debentures	19/01/2024	15/12/2038	55.000	IPCA	6,40% a.a	Semestral	-	-	-	-	(1.802)	1.016	56.896	56.110
								(1.311)	611	575.941	575.241	(6.498)	2.933	847.318	843.753
Circulante								(335)	611	15.941	16.217	(657)	2.933	38.167	40.443
Não circulante								(976)	-	560.000	559.024	(5.841)	-	809.151	803.310
								(1.311)	611	575.941	575.241	(6.498)	2.933	847.318	843.753

Empresas	Financiadores	Condições contatadas dos empréstimos e financiamentos						Controladora				Consolidado			
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/12/2025				31/12/2025			
					Indexador	Juros %		Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total	Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total
Foz do Rio Claro	Pentágono S.A	15/09/2021	15/09/2028	600.000	100% da taxa DI	2,00% a.a	Semestral	(1.397)	1.426	598.057	598.086	(1.397)	1.426	598.057	598.086
Ijuí Energia	BNDES	09/04/2008	15/09/2027	168.200	TJPL	3,17% a.a	Semestral	-	-	-	-	-	106	27.319	27.425
EAP I	BNB	15/12/2023	15/10/2047	84.139	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(1.029)	286	68.464	67.721
EAP II	BNB	15/12/2023	15/10/2047	114.738	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(1.441)	400	95.612	94.571
EAP I	Debentures	19/01/2024	15/12/2039	25.000	IPCA	6,40% a.a	Semestral	-	-	-	-	(962)	74	27.133	26.245
EAP II	Debentures	19/01/2024	15/12/2038	55.000	IPCA	6,40% a.a	Semestral	-	-	-	-	(1.833)	151	56.047	54.365
								(1.397)	1.426	598.057	598.086	(6.662)	2.443	872.632	868.413
								(342)	1.426	38.057	39.141	(664)	2.443	59.923	61.702
								(1.055)	-	560.000	558.945	(5.998)	-	812.709	806.711
								(1.397)	1.426	598.057	598.086	(6.662)	2.443	872.632	868.413

11.1 1º Emissão de debêntures - Controladora

Em 15 de setembro de 2021 foi efetuada a primeira emissão na Controladora de R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), em debêntures simples não conversíveis em ações com valor unitário de R\$ 1.000, onde os recursos foram transferidos para a Foz do Rio Claro no dia 08 de outubro de 2021. A Alupar Investimento S.A é garantidora da Companhia. A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia + 1,70% a.a., expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil.

As amortizações ocorrerão em três parcelas anuais e sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de setembro de 2026, e o vencimento da dívida se dará em 15 de setembro de 2028. De acordo com cláusula 4, item 4.14 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures, não haverá repactuação programada das Debêntures.

As debêntures possuem cláusulas restritivas (“covenants”) a serem apuradas pela fiadora Alupar Investimento S.A., e apresentadas trimestralmente ao agente fiduciário (Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários).

Em 22 de janeiro de 2025 a Companhia realizou o pagamento integral das debêntures no montante de R\$ 633.220 com recursos oriundos do ingresso da 2ª Emissão de debêntures.

11.2 2ª Emissão de debêntures - Controladora

Em 09 de janeiro de 2025 a controladora Foz do Rio Claro efetuou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no montante de R\$ 560.000 com o valor nominal de R\$ 1.000, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, conforme resolução CVM nº 160. O recebimento das debêntures ocorreu em 15 de janeiro de 2025. A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios equivalentes a 100% DI + Spread 0,54% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As amortizações dos juros ocorrerão em pagamentos semestrais, e o valor principal será amortizado em duas parcelas, sendo o primeiro pagamento em 15 de janeiro de 2029 e o segundo pagamento em 15 de janeiro de 2030.

11.3 Empréstimos BNDES - Controlada

O financiamento junto ao BNDES na Controlada Ijuí Energia S.A. teve como finalidade a construção da Usina Hidrelétrica São José, assim como a implantação da linha de transmissão para conexão do Sistema Interligado Nacional da Usina Hidrelétrica São José.

O contrato de financiamento foi assinado em 9 de abril de 2008, e os recursos relacionados a este financiamento foram liberados pelo BNDES entre o período de fevereiro de 2009 a outubro de 2010. Este contrato de financiamento possuía as seguintes condições contratuais iniciais: remuneração pela TJLP acrescido de juros de 3,13% ao ano, e amortização do principal e encargos em 192 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em 15 de agosto de 2010.

Adicionalmente, foram efetuados três aditivos contratuais, relacionados abaixo:

1. Aditivo contratual ocorrido em 02 de junho de 2009: inclusão do acionista FI-FGTS como interveniente no contrato de financiamento.
2. Aditivo contratual ocorrido em 12 de julho de 2010: alteração da conta centralizadora a ser utilizada para liquidação do financiamento.
3. Aditivo contratual ocorrido em 16 de novembro de 2010: alteração da taxa de juros e prazo de vencimento, ou seja, o spread do financiamento passou a ser de 3,17% ao ano, e o vencimento da

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
*Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026*

primeira parcela do principal e encargos passou a ser em 15 de outubro de 2011. As quantidades de parcelas de amortização não foram alteradas, sendo o vencimento final deste contrato em 15 de setembro de 2027.

A Companhia Ijuí Energia S.A. possui os seguintes *covenants* estabelecidos em seu contrato de financiamento, apurados e exigidos anualmente:

- Índice de capitalização $\geq 25\%$
- Índice de cobertura de serviço da dívida $\geq 1,2$

A Administração da Companhia e suas controladas acompanham os índices financeiros e obrigações estabelecidos em contrato.

11.4 Empréstimos BNB

Em 29 de setembro de 2023 as Controladas Eólica Agreste Potiguar I e Eólica Agreste Potiguar II celebraram junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. o Contrato de Financiamento por instrumento Particular nº 35.2023.9396.30266, no valor de R\$ 84.139 para a “EAP I” e contrato nº 35.2023.9396.30267 no valor de R\$ 114.738 (EAP II). Os recursos relacionados a este financiamento foram liberados parcialmente pelo Banco do Nordeste (BNB). Sendo a primeira liberação período de 15 de dezembro de 2023, representando 85% do valor total, ou seja, R\$ 71.518 para a “EAP I” e em 20 de dezembro de 2023 o valor total de R\$ 97.527 para a “EAP II”. Os 15% restantes do montante serão liberados à medida que forem comprovadas as obrigações financeiras relacionadas ao contrato.

O financiamento possui como fator de correção Juros Básicos Fixo de 5,3534 % ao ano e sobre os Juros Básicos Fixos incidirão os Juros Básicos Variáveis (JBV) com base no Fator de Atualização Monetária (FAM) apurado pela variação média do IPCA, referente ao período entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de cálculo.

O financiamento possui carência do principal de 6 meses, com o primeiro pagamento de juros em 15/01/2024 a 15/04/2024. A partir de 15/05/2024, serão amortizados mensalmente principal e juros em 286 parcelas mensais consecutivas.

Para contratação do Financiamento foi exigido contratação de Fiança Bancária em favor do Banco, no valor equivalente a liberação do recurso financiado. A Fiança será mantida até a data efetiva da liquidação do contrato.

A Companhia mantém acompanhamento de todas as obrigações definidas na escritura de emissão. Não há obrigações atreladas a índices financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

11.5 1º Emissão de debêntures – Controladas EAP I e EAP II

Em 15 de janeiro de 2024 as controladas “EAP I” e “EAP II” efetuaram a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no montante de R\$ 25.000 (EAP I) e R\$ 55.000 (EAP II) com o valor nominal de R\$ 1.000. O recebimento das debêntures ocorreu em 19 de janeiro de 2024. A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios equivalentes a IPCA + 6,40% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

As amortizações ocorrerão em pagamentos semestrais, primeiro pagamento de juros previsto para junho de 2024 e amortização do principal iniciando em dezembro de 2024. O vencimento da dívida se dará em 15 de dezembro de 2039 (EAP I) e 15 de dezembro de 2038 (EAP II).

A Controladora mantém acompanhamento de todas as obrigações definidas na escritura de emissão. Não há obrigações atreladas a índices financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

11.6 As movimentações de empréstimos, debêntures e encargos de dívidas são compostas da seguinte forma:

Controladora						
Saldo Final 31/12/2025	Encargos de dívidas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Saldo Final 31/03/2026	
Moeda nacional						
2º emissão de debêntures	599.483	19.995	-	(41.378)	(1.548)	576.552
(-) custo de captação - a amortizar	(1.397)	-	86	-	-	(1.311)
Total	598.086	19.995	86	(41.378)	(1.548)	575.241

Controladora							
Saldo Final 31/12/2024	Ingresso de Dívidas	Encargos de dívidas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Saldo Final 31/12/2025	
Moeda nacional							
1º emissão de debêntures	621.513	-	11.707	-	(600.000)	(33.220)	-
2º emissão de debêntures	-	560.000	77.848	-	-	(38.365)	599.483
(-) custo de captação - a amortizar	(295)	(1.738)	-	636	-	-	(1.397)
Total	621.218	558.262	89.555	636	(600.000)	(71.585)	598.086

Consolidado						
Saldo Final 31/12/2025	Encargos de dívidas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Saldo Final 31/03/2026	
Moeda nacional						
2º emissão de debêntures - Controladora	599.483	19.995	-	(41.378)	(1.548)	576.552
1º emissão de debêntures - EAP I e II	83.405	2.543	-	-	-	85.948
BNDES	27.425	752	-	(3.918)	(582)	23.677
BNB	164.762	3.545	-	(730)	(3.503)	164.074
(-) custo de captação - a amortizar	(6.662)	-	164	-	-	(6.498)
Total	868.413	26.835	164	(46.026)	(5.633)	843.753

Consolidado							
Saldo Final 31/12/2024	Ingresso de Dívidas	Encargos de dívidas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Saldo Final 31/12/2025	
Moeda nacional							
1º emissão de debêntures - Controladora	621.513	-	11.707	-	(600.000)	(33.220)	-
2º emissão de debêntures - Controladora	-	560.000	77.848	-	-	(38.365)	599.483
1º emissão de debêntures - EAP I e II	82.581	-	9.008	-	(2.872)	(5.312)	83.405
BNDES	42.018	-	3.946	-	(15.400)	-3139	27.425
BNB	167.818	-	15.673	-	(3.018)	(15.711)	164.762
(-) custo de captação - a amortizar	(5.832)	(1.818)	-	988	-	-	(6.662)
Total	908.098	558.182	118.182	988	(621.290)	(95.747)	868.413

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Em 31 de março de 2026, as parcelas relativas ao financiamento classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Parcelas vencíveis (R\$)	Controladora				
	31/03/2026				
	2027	2028	2029	Após 2029	Dívida Total
Debêntures	-	-	280.000	280.000	560.000
(-) Custo a amortizar	(263)	(342)	(342)	(29)	(976)
	(263)	(342)	279.658	279.971	559.024

Parcelas vencíveis (R\$)	Consolidado				
	31/03/2026				
	2027	2028	2029	Após 2029	Dívida Total
Empréstimos - Controlada Ijuí	7.864	-	-	-	7.864
Empréstimos - Controladas EAP I e EAP II	2.672	2.416	2.674	152.256	160.018
Debêntures - Controladas EAP I e EAP II	4.080	4.329	4.581	68.279	81.269
Debêntures - Controladora	-	-	280.000	280.000	560.000
(-) Custo a amortizar	(505)	(665)	(665)	(4.006)	(5.841)
	14.111	6.080	286.590	496.529	803.310

12 Provisões

	Controladora											
	31/12/2025	Ingresso	Realização	31/03/2026								
Provisão de licenças operacionais (d)	-	3.645	(89)	3.556								
	-	3.645	(89)	3.556								
Circulante	-			503								
Não Circulante	-			3.053								
	-			3.556								
	Consolidado											
	31/12/2024	Ingresso	Realização	Atualização monetária	31/12/2025	Ingresso	Realização	Atualização monetária	31/03/2026			
Provisões de constituição de ativos (a)	8.525	2	(641)	-	7.886	-	(16)	-	7.870			
Provisões para compensações ambientais (b)	2.797	-	(159)	-	2.638	-	(163)	-	2.475			
Provisões para desmobilização de ativos (c)	9.243	-	-	943	10.186	-	-	134	10.320			
Provisão de licenças operacionais (d)	-	-	-	-	-	6.850	(482)	-	6.368			
	20.565	2	(800)	943	20.710	6.850	(661)	134	27.033			
Circulante	23.711				7.962				8.691			
Não Circulante	12.384				12.748				18.342			
	36.095				20.710				27.033			

- (a) As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes à sua fase de implantação, para as quais os desembolsos financeiros ainda não foram totalmente liquidados. A contrapartida pela constituição dessas provisões foi registrada no ativo imobilizado.
- (b) As provisões para compensações ambientais referem-se a investimentos em programas ambientais no qual as controladas da Companhia realizam, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção das Usinas e parques Eólicos. As provisões são registradas em contrapartida no ativo imobilizado e são realizadas de acordo com a implementação desses programas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

- (c) As provisões para desmobilização de ativos referem-se a custos estimados para a desmontagem dos parques eólicos das controladas EAP I e II ao encerramento das atividades.
- (d) A provisão de licenças operacionais refere-se a estimativa dos custos a serem incorridos para o cumprimento das condicionantes ambientais e sociais estabelecidos pelos órgãos reguladores. Tais obrigações são requisitos mandatórios para a manutenção da validade da licença de operação e abrangem programas de monitoramento, mitigação de impactos e recuperação de áreas. A contrapartida da provisão foi registrada no intangível. A baixa da provisão ocorre em função do pagamento e realização da obrigação, e a amortização do ativo intangível ao resultado ocorre de acordo com o prazo de vigência da licença operacional.

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Nota	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	Constituição/ Realização	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2024	Constituição/ Realização	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ Realização	Saldo em 31/03/2026
Ativo (i)										
Base de cálculo acumulada de Prejuízo Fiscal	53.846	22.270	76.116	6.303	82.419	53.846	17.851	71.696	8.261	79.957
Imposto de renda diferido	13.461	5.568	19.029	1.576	20.605	13.461	7.046	20.507	1.086	21.593
Imposto de renda diferido - diferenças temporárias	70	181	251	(30)	221	357	772	1.129	91	1.220
Base negativa acumulada	54.262	22.540	76.802	6.307	83.109	48.572	12.448	61.020	8.265	69.285
Contribuição social diferida	4.883	2.029	6.912	568	7.480	4.883	2.568	7.451	392	7.843
Contribuição social diferida - diferenças temporárias	25	65	90	(11)	79	128	276	404	32	436
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativos	18.439	7.843	26.282	2.103	28.385	18.829	10.662	29.491	1.601	31.092
	Saldo em 31/12/2023	Constituição/ Liquidação	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ Liquidação	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2024	Constituição/ realização	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ Liquidação	Saldo em 31/03/2026
Passivo (ii)										
Imposto de renda diferido	(4.135)	188	(3.947)	47	(3.900)	(4.135)	188	(3.947)	47	(3.900)
Contribuição social diferida	(1.487)	68	(1.419)	16	(1.403)	(1.487)	68	(1.419)	16	(1.403)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivos	(5.622)	256	(5.366)	63	(5.303)	(5.622)	256	(5.366)	63	(5.303)
	(i)		(i)			(i)		(i)		
Total de Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.817	8.099	20.916	2.166	23.082	13.207	10.918	24.125	1.664	25.789

(i) Montantes que impactaram o resultado do período na rubrica Imposto de renda e Contribuição social diferidos.

(ii) Ativo

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do período e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	Consolidado				
	2027	2028	2029	Após 2029	Total
Estimativa de realização IRPJ diferido - Prejuízo fiscal	4.303	3.315	4.252	9.723	21.593
Imposto de renda diferido - diferenças temporárias	1.220	-	-	-	1.220
Estimativa de realização CSLL diferida - Prejuízo fiscal	935	1.193	1.531	4.184	7.843
Contribuição social diferida - diferenças temporárias	436	-	-	-	436
	6.894	4.508	5.783	13.907	31.092

(iii) Passivo

Este saldo é composto pelo reconhecimento da extensão da concessão, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, cujo os valores são amortizados mensalmente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se ao reconhecimento sob a extensão da concessão que será realizado mensalmente de forma linear até o final da concessão.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

	2027	2028	2029	Após 2029	Total
Estimativa de liquidação IRPJ diferido - Extensão da concessão	141	188	188	3.383	3.900
Estimativa de liquidação CSLL diferida - Extensão da concessão	68	68	68	1.199	1.403
	<u>209</u>	<u>256</u>	<u>256</u>	<u>4.582</u>	<u>5.303</u>

14 Provisão para contingências

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base os valores em risco constantes nos pareceres dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia e suas controladas leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$ 1.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia e suas controladas, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

(A) Perda provável: Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais que, individualmente e na avaliação da administração da Controladora e suas controladas EAP I e EAP II sejam considerados relevantes para o negócio.

Em face da controlada Ijuí Energia as demandas com probabilidade de perda provável resumem-se á:

- (i) Demandas Trabalhistas:** um processo judicial de natureza trabalhista, de valor em risco aproximado em R\$ 25.

	Consolidado		
	31/12/2025	Ingresso	31/03/2026
Não Circulante	24	1	25
Total	<u>24</u>	<u>1</u>	<u>25</u>

(B) Perda possível: Embora os processos classificados com esta probabilidade de perda não sejam provisionados pela Companhia e nem por suas controladas, no período findo de em 31 de março de 2026, merecem destaques as seguintes demandas:

(i) Demandas tributárias: Atualmente a Controladora possui doze processos (o mesmo em 31 de dezembro de 2025) de natureza tributária com valor em risco aproximado em R\$ 1.559 (R\$ 1.487 em 31 de dezembro de 2025). Em face da controlada “Ijuí”, atualmente existem dois processos de natureza tributária, (o mesmo em 31 de dezembro de 2025) com valor em risco aproximado em R\$ 222 (R\$ 212 em 31 de dezembro de 2025), e que, individualmente e, na avaliação da administração da Companhia, não são considerados relevantes para o negócio.

(ii) Demandas cíveis: Em face da controlada “Ijuí”, atualmente existem três processos de natureza cível (o mesmo em 31 de dezembro de 2025) com valor em risco aproximado em R\$ 264 (R\$ 255 em 31 de dezembro de 2025), e que, individualmente e, na avaliação da administração da Companhia, não são considerados relevantes para o negócio.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

(iii) Trabalhistas/Arbitrais/Ambientais/Regulatórias: Não existem demandas dessas naturezas que, individualmente e, na avaliação da administração da Controladora e de suas Controladas, sejam considerados relevantes para o negócio.

15 Partes relacionadas

15.1 Transações com partes relacionadas

Conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1), identifica-se como partes relacionadas os acionistas, empresas ligadas ao grupo controlador, os administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Em 31 de março de 2026 e 2025, os saldos em aberto na data-base das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas são:

(A) Partes relacionadas: informações patrimoniais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes - Alupar Investimento S.A.	-	-	4.527	3.205
Contas a receber de clientes - WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A	-	-	2.784	255
Contas a receber de clientes - WEG Equipamentos Elétricos S.A	-	-	335	1.883
	-	-	7.646	-
Passivo circulante				
Prestação de serviços - AF Energia S.A	225	225	427	445
Reembolso de despesas - Alupar Investimento S.A.	45	45	3.161	3.152
Arrendamentos - Alupar Investimento S.A./AF Energia S.A	91	92	314	319
Opções de compra de ações outorgadas - WEG Equipamentos Elétricos S.A	8.560	8.445	8.560	8.445
	8.921	8.807	12.462	12.361
Passivo não circulante				
Arrendamentos - Alupar Investimento S.A./AF Energia S.A	242	278	837	575
	242	278	837	575

Os vencimentos das transações comerciais entre partes relacionadas foram firmados com vencimentos de curto prazo, exceto as opções de compra de ações outorgadas ocorrerá em 31 de dezembro de 2041 e o passivo não circulante de arrendamento ocorrerá em 31 de dezembro 2027.

(B) Partes relacionadas: informações do resultado

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas e Custos				
Venda de Energia - Alupar Investimento S.A.	-	-	13.648	5.982
Venda de Energia - WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A	-	-	781	754
Venda de Energia - WEG Equipamentos Elétricos S.A	-	-	7.415	6.734
Compra de energia elétrica - Alupar Investimento S.A.	19	(4.749)	(24.144)	(332)
Juros s/ arrendamentos - Alupar Investimentos S.A./AF Energia S.A		(11)	(39)	(23)
Prestação de serviços - AF Energia S.A (i)	19	(500)	(986)	(818)
	(5.260)	(430)	(3.325)	12.297

(i) A AF Energia S.A possui contrato de prestação de serviço com a Companhia com o objeto de serviços operação remota, que compreende, operação remota de equipamentos telecomandados da subestação como religadores, disjuntores e chaves seccionadas, controle do nível do reservatório, e acompanhamento por meio de interface de comunicação e de conversão de protocolos dos sistemas.

As transações comerciais entre partes relacionadas foram realizadas em condições acordados entre as partes.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

15.2 Garantias

As transações de garantias estão abaixo relacionadas:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Valor do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2026
25/11/24	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Pelo cumprimento de todas as obrigações principal e acessórias, decorrentes do PAGAMENTO DOS ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO referente ao contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST PERMANENTE nº 009/2010. - Carta nº 100424110003100	25/11/24	25/11/26	1.431	1.431
18/02/09	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Fiança	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	18/02/09	15/09/27	31.110	31.110
08/11/18	Diretoria	Foz e Ijuí	N/A	Fiança	Garantia do processo 0001487-22.2017.8.17.2730 - Carta nº 181578818	08/11/18	Indeterminado	935	935
26/05/25	Diretoria	Edifica Agreste Potiguar I	Alupar	Fiança	Pelo cumprimento de todas as obrigações principal e acessórias, decorrentes do PAGAMENTO DOS ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO referente ao contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST PERMANENTE nº 153/2020. - Carta nº 100422050008500	26/05/26	27/05/26	253	253
30/11/23	Diretoria	Edifica Agreste Potiguar I	Alupar	Fiança	Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9396.30266 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/27	96.014	96.014
26/05/25	Diretoria	Edifica Agreste Potiguar II	Alupar	Fiança	Pelo cumprimento de todas as obrigações principal e acessórias, decorrentes do PAGAMENTO DOS ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO referente ao contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST PERMANENTE nº 153/2020. - Carta nº 100422050008600	26/05/26	27/05/26	394	394
30/11/23	Diretoria	Edifica Agreste Potiguar II	Alupar	Fiança	Comissão compromisso o -Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9392.30267 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/27	114.738	114.738

15.3 Remuneração da alta administração

De acordo o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração bem como sua distribuição.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE da Companhia realizada em 27 de abril de 2026 e 29 de abril de 2025, foi aprovada por unanimidade dos votos, a remuneração global dos membros da Diretoria no montante de até R\$ 683, pagos no mesmo montante para o exercício social de 2026 e R\$ 449 no exercício de 2025, na forma prevista na Proposta da Administração. Os membros do Conselho de Administração renunciaram a qualquer remuneração para o exercício de 2026.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo (a)	(110)	(107)	(314)	(214)
Remuneração do conselho	(11)	(14)	(20)	(22)
Total	(121)	(121)	(334)	(236)

a) Compostos por salários, contribuições para benefícios como assistência médica, seguro de vida e vale refeição.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 168.270 e está representado por 108.708.978 ações nominativas, sendo 67.717.178 ações ordinárias e 40.991.800 ações preferenciais, sem valor nominal.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

	31/03/2026 e 31/12/2025				
	Ordinárias		Preferenciais		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
Acionistas					
Alupar Investimento S.A	67.717.177	100	40.991.800	100	108.708.977
AF Energia S.A	1	-	-	-	1
Total das ações	67.717.178	100	40.991.800	100	108.708.978

Reserva de Lucros

- a. Reserva legal
- 5% do lucro líquido anual apurado nos livros societários até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal foi compensada com prejuízos anteriores. Em 31 de março de 2026 não há destinação de lucros para a reserva legal.

17 Lucro e prejuízo por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e ações preferenciais totais em circulação, durante os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Numerador				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.122)	(9.824)	(11.259)	(8.030)
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	67.717.178	67.717.178	67.717.178	67.717.178
Média ponderada do número de ações preferenciais	40.991.800	40.991.800	40.991.800	40.991.800
Resultado básico e diluído por ação ordinária R\$	(0,1023)	(0,0904)	(0,1036)	(0,0739)
Resultado básico e diluído por ação preferencial R\$	(0,1023)	(0,0904)	(0,1036)	(0,0739)

18 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de geração de energia elétrica				
Suprimento de energia	27.833	26.532	72.626	61.877
Receitas de curto prazo CCEE	510	782	1.982	1.595
	28.343	27.314	74.608	63.472
Deduções				
PIS - Programa de integração social	(465)	(443)	(1.214)	(1.032)
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	(2.143)	(2.041)	(5.593)	(4.752)
P&D - Pesquisa e desenvolvimento	(246)	(235)	(453)	(431)
TFSEE - Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	(78)	(73)	(205)	(214)
	(2.932)	(2.792)	(7.465)	(6.429)
Receita operacional líquida	25.411	24.522	67.143	57.043

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

19 Custos e despesas operacionais

		Controladora				Consolidado			
		31/03/2026		31/03/2025		31/03/2026		31/03/2025	
Nota		Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais
	Encargos de uso da rede elétrica	(2.167)	-	(2.059)	-	(4.155)	-	(3.763)	-
	Compensação financeira	(768)	-	(972)	-	(1.225)	-	(1.159)	-
	Utilização do Bem Público - UBP	(13)	-	(13)	-	(24)	-	(24)	-
	Doações, contribuições e subvenções	(5)	-	(1)	(5)	(5)	-	(3)	(10)
		(2.953)	-	(3.045)	(5)	(5.409)	-	(4.949)	(10)
	Compra de energia elétrica	424	-	(2.096)	-	(2.521)	-	(8.707)	-
15.1	Compra de energia elétrica - partes relacionadas	(4.749)	-	-	-	(24.144)	-	(332)	-
	Seguros	(1.510)	-	(1.476)	(2)	(2.893)	-	(2.835)	(4)
	Aluguéis	(31)	(15)	(41)	(8)	(72)	(36)	(88)	(30)
	Pessoal	(785)	(286)	(736)	(337)	(1.544)	(1.295)	(1.406)	(1.193)
	Honorários da diretoria e conselho de administração	-	(121)	-	(121)	(164)	(170)	-	(236)
	Material	(34)	(10)	(42)	(12)	(201)	(98)	(209)	(27)
	Serviços de Terceiros	(109)	(335)	(206)	(335)	(1.524)	(801)	(1.477)	(788)
15.1	Serviços de Terceiros - partes relacionadas	(500)	-	(424)	-	(986)	-	(818)	-
	Provisão para contingências	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-
	Outros	(15)	(194)	(5)	(44)	(158)	(296)	(93)	(101)
	Outras receitas	-	-	-	33	3	5	-	33
		(7.309)	(961)	(5.026)	(826)	(34.205)	(2.691)	(15.966)	(2.346)
	Depreciação e Amortização	(2.887)	(25)	(2.716)	(28)	(11.825)	(94)	(11.460)	(97)
		(2.887)	(25)	(2.716)	(28)	(11.825)	(94)	(11.460)	(97)
	Total	(13.149)	(986)	(10.787)	(859)	(51.439)	(2.785)	(32.375)	(2.453)

20 Resultado financeiro

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras					
Encargos sobre debentures, empréstimos e financiamentos	11	(19.996)	(26.429)	(26.836)	(34.832)
Variação monetária UBP		(133)	(129)	(227)	(219)
Outros		(310)	(1.539)	(915)	(1.720)
		(20.439)	(28.097)	(27.978)	(36.771)
Receitas financeiras					
Receita de aplicações financeiras		1.580	2.741	3.408	4.669
Outras receitas financeiras		171	85	258	11
		1.751	2.826	3.666	4.680
Total líquido		(18.688)	(25.271)	(24.312)	(32.091)

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

21 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

		Controladora	
Nota		31/03/2026	31/03/2025
a) Composição dos tributos no resultado:			
Na rubrica de tributos:			
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.166	4.237
Total		2.166	4.237
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:			
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(13.288)	(14.061)
Alíquota nominal		34%	34%
Expectativa de (despesa) receita com tributos às alíquotas nominais		4.518	4.781
Ajustes para refletir a alíquota efetiva			
Incentivo fiscal diferido		22	-
Resultado de equivalência patrimonial		(1.998)	(566)
Despesas não dedutíveis para fins fiscais		(20)	(43)
Juros sobre capital próprio		(399)	-
Provisões para o qual não foi constituído imposto diferido		43	(32)
Arrendamento (CPC 06) para o qual não foi constituído imposto diferido		(1)	-
Outras		1	97
Despesa de imposto de renda e contribuição social		2.166	4.237
Alíquota efetiva		16%	30%

		Consolidado	
Nota		31/03/2026	31/03/2025
a) Composição dos tributos no resultado:			
Na rubrica de tributos:			
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.530)	(2.491)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.664	4.337
Total		134	1.846
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:			
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(11.393)	(9.876)
Alíquota nominal		34%	34%
Expectativa de (despesa) receita com tributos às alíquotas nominais		3.874	3.358
Ajustes para refletir a alíquota efetiva			
Incentivo Fiscal diferido		(480)	197
Utilização de prejuízo fiscal/base negativa anteriormente não reconhecido		666	-
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido		(4.182)	(1.467)
Despesas não dedutíveis para fins fiscais		(162)	(109)
Juros sobre capital próprio		383	-
Provisões para o qual não foi constituído imposto diferido		15	(130)
Arrendamento (CPC 06) para o qual não foi constituído imposto diferido		(2)	(12)
Outras		(1)	2
PAT		17	-
Efeito da alíquota adicional de 10% do IRPJ		6	7
Despesa de imposto de renda e contribuição social		134	1.846
Alíquota efetiva		1%	19%

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração.

A Companhia e suas controladas limita os seus riscos de crédito por meio de aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

22.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Encontram-se a seguir um sumário, por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

	Controladora				Consolidado				Mensuração do valor justo	Classificação por categoria
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativo										
Caixa e bancos	20	20	21	21	3.504	3.504	3.238	3.238	-	Custo amortizado
Investimentos de curto prazo	50.555	50.555	77.880	77.880	107.330	107.330	124.602	124.602	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Titulos e valores mobiliarios	-	-	-	-	6.487	6.487	6.269	6.269	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber de clientes	12.997	12.997	12.757	12.757	31.695	31.695	29.426	29.426	-	Custo amortizado
	63.572	63.572	90.658	90.658	149.016	149.016	163.535	163.535		
Passivo										
Fornecedores	3.692	3.692	4.325	4.325	23.095	23.095	10.573	10.573	-	Custo amortizado
Empréstimos	-	-	-	-	185.310	185.310	189.717	189.717	-	Custo amortizado
Debêntures	575.241	576.457	598.086	594.584	575.241	576.457	598.086	594.584	-	Custo amortizado
Debêntures - EAP's	-	-	-	-	83.202	85.314	80.610	80.239	-	Custo amortizado
Uso do bem público	5.627	5.627	5.649	5.649	9.569	9.569	9.607	9.607	-	Custo amortizado
Opções de compra de ações outorgadas	-	-	-	-	8.560	8.560	8.445	8.445	Nível II	Valor justo por meio de resultado
	584.560	585.776	608.060	604.558	884.977	888.305	897.038	893.165		

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

O valor justo de caixa equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e uso do bem público se aproximam do seu respectivo valor contábil assim a divulgação destes permanecem inalteradas.

1º emissão de debêntures: As debêntures são mensuradas por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto, incluindo o risco de crédito.

Todas as operações de derivativos da Companhia e suas controladas estão detalhadas no quadro a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025.

Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, não houve transferências entre avaliações de valor justo entre os níveis I, II e III.

22.2 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade de investimentos de curto prazo

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de março de 2026, foram definidos 5 (cinco) cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2026, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e assim definindo-os como o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas através de consultorias especializadas, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

Controladora							
Aplicações financeiras - Controladora	Indexador	Posição em 31/03/2026 (*)	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
			12,50%	6,25%	9,38%	15,63%	18,75%
Investimentos de curto prazo	CDI	50.555	6.319	3.160	4.740	7.899	9.479

Consolidado							
Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2026	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
			12,50%	6,25%	8,06%	15,63%	18,75%
Investimentos de curto prazo	CDI	107.330	13.416	6.708	8.651	16.770	20.124
Títulos e valores mobiliários	CDI	6.487	811	405	523	1.014	1.216
			113.817	14.227	7.113	9.174	17.784
							21.340

Análise de sensibilidade das dívidas

Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2026, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e assim definindo-os como o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas através de consultorias especializadas, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas foram definidos 5 (cinco) cenários diferentes.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada foi 31 de março de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e debêntures - Controladora	Empresa	Indexador	Taxa de juros média a.a	Posição em 31/03/2026 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
					Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
						Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
					12,50%	6,25%	9,38%	15,63%	18,75%
Debêntures	Foz do Rio Claro S.A	DI +	2,00%	576.552	85.041	48.286	66.664	103.419	121.797

(*) Refere-se ao principal das dívidas, sem considerar encargos e custos de captação.

Empréstimos e debêntures - Consolidado	Empresa	Indexador	Taxa de juros média a.a	Posição em 31/03/2026 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
					Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
						Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
					12,50%	6,25%	9,38%	15,63%	18,75%
Debêntures	Foz do Rio Claro S.A	DI +	2,00%	576.552	85.041	48.286	66.664	103.419	121.797
					8,27%	4,14%	6,20%	10,34%	12,41%
Empréstimos	Ijuí Energia S.A	TJLP +	3,17%	23.677	2.771	1.761	2.266	3.276	3.781
Debêntures	Eólica do Agreste Potiguar I e II	TJLP +	3,17%	85.948	10.058	6.391	8.224	25	13.724
Empréstimos	Eólica do Agreste Potiguar I e II	TJLP +	3,17%	161.633	18.915	12.019	15.467	22.362	25.810
					847.810	116.784	68.457	92.621	129.082
								165.112	

(*) Refere-se ao principal das dívidas, sem considerar encargos e custos de captação.

Gestão de riscos

A Companhia e suas controladas possui os seguintes riscos associados aos seus negócios:

Risco de crédito

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias, caso seja necessário, e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pré-fixados sobre empréstimos, debêntures e aplicações financeiras.

Risco de regulação

As atividades da Companhia e suas controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Qualquer

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia e suas controladas.

Risco Hidrológico

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de água nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional - SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado e (iii) a obrigação de entrega da garantia física, poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros. Todavia, em momentos extremos de baixo armazenamento, o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE expõe a Companhia à um rateio com base no Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, gerando um dispêndio com GSF (Generation Scaling Factor) para os geradores hidrelétricos. Para mitigar esses efeitos, em 14 de janeiro de 2016 a ANEEL, anuiu a repactuação do risco hidrológico da Controladora UHE Foz do Rio Claro e Controlada UHE São José – “Ijuí” nos termos da Lei nº 13.203/2015 e da Resolução Normativa ANEEL nº 684/2015 no Ambiente de Contratação Regulada - ACR no produto SP 100. A partir de julho de 2020 a Companhia e sua controlada passaram a realizar o pagamento mensal do prêmio do seguro do risco hidrológico para a ANEEL.

Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade de falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, bem diferente de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

Risco de Descontratação

Todos os recursos da Controladora e sua controlada “Ijuí” estão vendidos no Ambiente Regulado de Contratação - ACR. A receita de geração está sujeita também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

Risco de liquidez

Tão importante quanto a qualidade da geração de caixa operacional do negócio é a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos. Nossa política de gerenciamento de riscos é aprovada pela Administração, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia na gestão desses riscos, determinando os limites financeiros e de exposição.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pré-fixados sobre empréstimos, debêntures e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Deve-se considerar que a Companhia está exposta a oscilação da taxa SELIC e da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações.

A Companhia e suas controladas também gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados e juros incorridos até 31 de março de 2026:

Controladora						
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	3.692	-	-	-	-	3.692
Debêntures	16.467	(250)	(342)	559.366	-	575.241
Total	20.159	(250)	(342)	559.366	-	578.933

Consolidado						
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	23.095	-	-	-	-	23.095
Debêntures	17.895	2.264	2.814	567.845	146.054	736.872
Empréstimos em moeda nacional	7.060	13.224	11.734	12.861	62.002	106.881
Total	48.050	15.488	14.548	580.706	208.056	866.848

Gestão de capital

A estrutura de capital foi determinada pelos estudos para a definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, debêntures e arrendamentos				
Circulante	(16.308)	(39.233)	(40.789)	(62.046)
Não circulante	(559.266)	(559.223)	(808.312)	(813.106)
Dívida total	(575.574)	(598.456)	(849.101)	(875.152)
Caixa e equivalentes de caixa, investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários	50.575	77.901	117.321	134.109
Dívida líquida	(524.999)	(520.555)	(731.780)	(741.043)
Patrimônio líquido	114.614	125.736	342.641	355.027
Índice de endividamento líquido	4,58	4,14	2,14	2,09

23 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o prejuízo:

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias em
 31 de março de 2026

Atividades de financiamento

Controladora					
Nota	Saldo em 31/12/2025	Efeito caixa	Efeito não caixa		Saldo em 31/03/2026
		Amortização Principal e juros	Encargos	Outros	
Aumento (redução) de passivos financiamento					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	598.086	(42.926)	19.995	86	575.241
Arrendamentos	370	(32)	12	(17)	333
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento)	598.456	(42.958)	20.007	69	575.574

Consolidado					
Nota	Saldo em 31/12/2025	Efeito caixa	Efeito não caixa		Saldo em 31/03/2026
		Amortização Principal e juros	Encargos	Outros	
Aumento (redução) de passivos financiamento					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	868.413	(51.659)	26.835	164	843.753
Arrendamentos	6.739	(255)	180	(1.316)	5.348
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento)	875.152	(51.914)	27.015	(1.152)	849.101

Atividades de investimentos – efeito não caixa

Abaixo estão demonstradas as atividades de investimento que não envolveram movimentação de caixa e não estão refletidas em nenhuma rubrica na demonstração de fluxo de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Intangível	3.746	-	6.848	-

24 Benefícios a empregados

A Controladora e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição, plano de previdência privada (onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida) e educação continuada. A Controladora reconheceu no resultado o montante de R\$ 168 no período findo em 31 de março 2026 (R\$ 173 em 31 de março de 2025) e em face das suas controladoras o montante de R\$ 493 (R\$ 261 em 31 de março 2025) referente a benefícios.

No plano de contribuição definida, a Companhia patrocina um plano de previdência, mas deixa o risco para os beneficiários que podem ganhar mais ou menos de acordo com a gestão dos recursos, a patrocinadora não tem responsabilidade de garantir um valor mínimo ou determinado. Nesse caso a obrigação do empregador nos planos de contribuição definida são as contribuições.

25 Eventos Subsequentes

Em 01 de abril de 2026 as controladas EAP I e EAP II receberam recursos provenientes do contrato de financiamento vigente, junto ao banco BNB, nos montantes de R\$ 10.677 e R\$ 14.149, respectivamente.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2026

Em 22 de abril de 2026, a controlada Ijuí aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.500, relativos ao exercício social de 2026, com base no balanço patrimonial e demonstrações de resultado levantados em 31 de março de 2026. Deste montante, R\$ 3.315 foram destinados à Controladora Foz.

Eduardo Fucs

Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires

Diretor de Gestão de Energia

Jorge Francisco Manica Pires

Diretor Técnico

Contador

João Paulo Mendes do Nascimento

CRC 1SP218586/O-1

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Foz do Rio Claro Energia S.A.
São Paulo S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Foz do Rio Claro Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de Maio de 2026
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

São Paulo, 06 de maio de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Foz do Rio Claro Energia S/A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 07.823.262/0001-03 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2026.

Eduardo Fucs
Diretor Financeiro
Diretor Administrativo
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires
Diretor Gestão de Energia

Jorge Francisco Manica Pires
Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 06 de março de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Foz do Rio Claro Energia S/A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 07.823.262/0001-03 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período findo em 31 de março de 2026.

Eduardo Fucs
Diretor Financeiro
Diretor Administrativo
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires
Diretor de Gestão de Energia

Jorge Francisco Manica Pires
Diretor Técnico